

Nº. 178
8 NOVEMBRO
2001
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

100\$00
(INCLUIDO)

PORTE
PAGO

"a expressão da nossa terra"

ROSISILVA



**OURIVESARIA
e ÓPTICA**

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236 486884

Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertão
Telefone: 274461963

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Directora Interina: Maria Elvira Pires-Teixeira

INAUGURADA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pág. 12



**COMENDADOR JACINTO
NUNES HOMENAGEADO
EM TROVISCAIS**

Pág. 17

POR FIGUEIRÓ, SEMPRE... UM NOVO RUMO!



AUTÁRQUICAS/2001, Figueiró dos Vinhos - DEPOIS DA TROCA DE COMUNICADOS,
AS LISTAS: FERNANDO MANATA (PS), RUI SILVA (PSD) E JORGE PAIXÃO (CDU)

Pág. 8, 9, 10 e 11

**Para apoiar
João
Marques...**

**SANTANA
LOPES
EM
PEDRÓGÃO
GRANDE**

Pág. 24



ANCARLOCO, LDA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

Automóveis

NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEIRAS E COMERCIAIS DE
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



CORAÇÃO INCRÉDULO

O coração recusa-se a acreditar no que vê, no que ouve, no que sente... Está amargurado e, por isso, envia a ordem à mente para ela trabalhar. Apenas ela! Mas a pobre, está esgotada e baralhada com tantas notícias tão tristes: são as inundações, os fogos, os derrames de grude, os crimes, a fome, a droga, doenças e desastres, as malditas guerras, um infundável rol de desgraças naturais e fabricadas.

Pensando bem, como é que se pode encarar tudo isto de ânimo leve?

Desta vez, eu não conseguiria passar sem desabafar.

Nós, os ditos humanos, estamos a falhar e os nossos julgamentos são o-

cos, sem conteúdo. O Mal vai-se agravando cada vez mais. Estamos a viver em pacífica comunhão com a loucura malévola. Teríamos que recuar muitos anos para recompor os estragos que fomos acumulando. Somos matéria em decomposição nesta engrenagem diabólica. Estamos sujeitos a todas as manhas de uma sociedade de consumo inconsciente onde vamos alimentando o nosso egoísmo e esquecendo os valores fundamentais que nos distinguem dos bichos.

Como é que o coração não há-de estar incrédulo e desanimado?

Como é que a mente não há-de

estar confusa?

Somos uma sociedade desgastada e sem rumo, sem consciência, sem eira nem beira.

O que vem a seguir? Haverá ainda mal pior do que o que temos vindo a assistir nos últimos tempos,? Já para não falar do passado?

Os nossos jovens assentam os pés em terreno de areias movediças e vemos-os a afundarem-se em todo este sistema, sem que lhes consigamos atirar um tronco que os leve à outra margem...

Meu Deus, Veja se ainda é possível Iluminar esta humanidade cega! E Tenha compaixão de nós.



Motivo: regozijo de assinalar a longevidade do pai, do avô ou do bisavô e não o aniversário do velho...

É de Mega Fundeira e completou 80 anos no passado dia 27 de Outubro. A família reuniu-se, somando cerca de três dezenas, e comemorou o aniversário do patriarca num almoço que teve lugar no restaurante Lago Verde. Se se tratasse do aniversário de um jovem, isso não seria notícia, porque é habitual. Atingir os 80 anos também não é, em si, notícia, porque pouco falta para essa idade significar que se alcançou a esperança média de vida. Notícia seria se comemorasse um século de vida. O que despertou o repórter foi o carinho que toda a família dispensava ao aniversariante. Para muitos, os idosos passam a ser uma complicação, um ónus. Para outros, como o caso daquela família, constitui motivo de regozijo assinalar a longevidade do pai, do avô ou do bisavô e não o aniversário do velho... porque velhos são os trapos. O mérito também será dele porque conseguiu manter assim efusiva a chama familiar. E isso é importante sempre, porque significa que cultivamos a nossa identidade. Parabéns ao aniversariante e a toda a sua família.



por
Alcides Martins

A FOICE

Verdes searas, oh! Searas verdejantes,
Que no meu país vejo eu lacrimejando,
Pelos pardais chorando, ao vê-los em bando,
Lágrimas que vão para o rio chorar errantes.

No tempo infindo, já nada é como foi dantes,
Eu vi a madrugada na noite chorando,
Lágrimas tão azedas que de vez em quando,
Inundavam searas belas e distantes.

No meu país repleto de belas ceifeiras,
O trigo vi chorar de diversas maneiras,
Ao chegar a aurora nele a se espelhar.

Era o choro da bela brisa crepuscular,
Que me acompanha sempre às sextas feiras,
Quando sinto a foice que me vem ceifar.



Adelino
Fernandes

MEU PORTUGAL ENCALHADO

Desenvolvimento estagnou
Endividamento disparou
Economia tropeçou
Assistência à saúde piorou
Insegurança aumentou
Criminalidade avançou
Justiça congelou
A esperança se instalou
O nosso país se atrasou
A Europa avançou!...
Somos barco que encalhou!

O timoneiro é simpático
Esse aspecto não mudou
Mas sabe ver a bússola
Que no barco encontrou

Com as actuais intempéries
Poderá haver naufrágio
E tudo se agravará
Até ao próximo sufrágio

Ouvida a tripulação
Não mudam de timoneiro
É preferível o deserto
Que mudar-mos de barqueiro

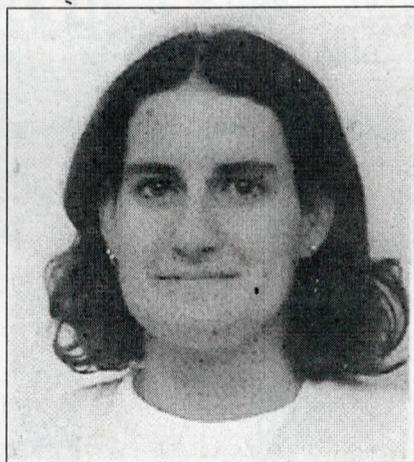
É o que dizem as sondagens
Há pouco publicadas
Somos um país algemado
Por notícias dimanadas

Até que dure o beija-mão
De paladar tão suave
Recheado de simpatia
Ao gosto de todo o confrade

Também os grandes senhores
Detentores do capital
Preferem este timoneiro
Para bem do seu "Portugal"

O povinho que se amole
Se acordarem todas as manhãs?
Se a situação se agravar
A culpa é dos Talibãs

NOVA LICENCIADA PARABÉNS!



Maria João Madeira Alves da Silva, de 22 anos, terminou a Licenciatura em Contabilidade e Auditoria no Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAL).

A Maria João é filha de Artur Alves da Silva, natural do Soeiro – Castanheira de Pera e de Deonilde Correia Madeira Alves da Silva residentes em Queluz.

Seus avós e restante família vêm por este meio dar-lhe os parabéns e desejar-lhe muitas felicidades pela vida fora.

De igual modo, "A Comarca" felicita a nova Licenciada e deseja-lhe os maiores êxitos na sua actividade.

A COMARCA

a expressão da nossa terra

PEDRÓGÃO GRANDE: PROMOVIDO PEL' "A COMARCA", DEBATEU-SE "A FLORESTA E A DEFESA NACIONAL"

A sessão de abertura foi presidida pelo Governador Civil de Leiria, Carlos André, em representação do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna e contou com a presença do Eng. Paulo Vallada, representando a AACDN e de Henrique Pires Teixeira, então na qualidade de director do jornal "A Comarca" e de representante da AIND, além do anfitrião, o presidente do município, Dr. João Marques.

A importância que o tema reveste nos nossos concelhos, situados em pleno pinhal interior norte, justificam que se dê uma mais completa divulgação das comunicações apresentadas no colóquio. A sua extensão porém impede-nos de o fazer numa só edição. Decidimos por isso publicar todas as comunicações, começando pela do Eng. Maia e Costa, o que acontecerá a partir do próximo número.



PROMOVIDO PEL' "A COMARCA"

Debateu-se em Pedrógão Grande "A Floresta e a Defesa Nacional"



Com o patrocínio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e por impulso do jornal "A Comarca", teve lugar no passado dia 13 de Outubro, no Auditório da Escola Tecnológica de Pedrógão Grande, um colóquio subordinado ao tema "A Floresta e a Defesa Nacional".

Este colóquio foi organizado na sequência de um protocolo celebrado entre a AACDN - Associação de Auditores do Curso de Defesa Nacional e a AIND - Associação Portuguesa de Imprensa, visando o estabelecimento de acções comuns entre aquelas Partes no sentido de serem divulgados temas de defesa e segurança nacionais, através de palestras ou colóquios a organizar pelo menos uma vez por ano e por promoção de um órgão de imprensa regional.

Em Pedrógão Grande a sessão de abertura foi presidida pelo Governador Civil de Leiria, Carlos André, em representação do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Inter-

na e contou com a presença do Eng. Paulo Vallada, representando a AACDN e de Henrique Pires Teixeira, então na qualidade de director do jornal "A Comarca" e de representante da AIND, além do anfitrião, o presidente do município, Dr. João Marques.

O Eng. Alberto Maia e Costa, ex-coordenador do CNEFF (Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais) e o Eng. Fernando Coucelo (vice-presidente do IFADAP), foram os oradores designados por cada uma das associações, tendo igualmente apresentado comunicações Jaime Soares, presidente da Câmara de Vila Nova de Poiares e Coordenador Nacional do CNEFF, e na circunstância também em representação da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, o Major Ilídio de Sousa, Inspector Distrital de Bombeiros de Leiria, em representação do SNB e duas técnicas da APFLOR.

Os trabalhos foram encerrados pelo Director-Geral das Florestas, Eng. Carlos Morais.

A temática dos incêndios, que mina as florestas, a da variedade das espécies benquistas e apoiadas por fundos comunitários, a defesa do associativismo, a retoma da produção da resina, e a importância da floresta no plano económico, ambiental e da defesa nacional foram as vertentes das comunicações e do debate que se lhes seguiu, numa jornada com numerosas presenças e que se pode considerar bem sucedida.

A importância que o tema reveste nos nossos concelhos, situados em pleno pinhal interior norte, justificam que se dê uma mais completa divulgação das comunicações apresentadas no colóquio. A sua extensão porém impede-nos de o fazer numa só edição. Decidimos por isso publicar todas as comunicações, começando pela do Eng. Maia e Costa, o que sucederá a partir do próximo número.

BREVE CURRÍCULO DO ENG. ALBERTO MAIA E COSTA



ALBERTO MAIA e COSTA, é coronel da Arma de Engenharia e portador de grau de engenheiro militar e civil.

Foi aluno da Universidade de Coimbra, sendo natural desta cidade.

Cursou o Instituto Superior Técnico e a Escola do Exército, onde se licenciou em Engenharia Militar com a classificação de Bom.

Tem o Curso Superior de Comando e Direcção e o Curso de Defesa Nacional.

Durante a sua vida militar, desempenhou funções de comandante de companhia e de batalhão em operações tendo feito quatro comissões de serviço em Moçambique, Angola e Guiné, onde foi comandante de engenharia, em 1973 e 1974.

Comandou a Escola Prática de Engenharia.

Foi professor adjunto e catedrático da Academia Militar, além de director do Curso de Engenharia Militar.

Em missões civis, desempenhou funções de engenheiro da Câmara de Lisboa, e após o 25 de Abril foi vice-presidente.

Também ocupou o cargo de Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas, no Governo do Almirante Pinheiro de Azevedo.

Ao longo da sua carreira militar, esteve sempre ligado a projectos e execução de obras militares e civis de engenharia.

Em 1986 foi nomeado pelo Ministro Valente de Oliveira para presidir a um grupo de trabalho que indicasse as medidas a tomar para travar o cataclismo dos incêndios florestais, que nessa altura destruíam com intensidade a floresta portuguesa.

Com a colaboração das câmaras e governos civis, parques, associações particulares, comunicação social, universidades e institutos superiores, durante doze anos coordenou a Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais que levou a cabo uma obra notável de execução de caminhos, pistas e helipistas, sensibilização da juventude e investigação científica, sob a tutela de governos sociais-democratas e socialistas.

Foi louvado por cinco vezes por ambos os Governos.

Tem na sua folha de serviços diversos louvores e condecorações, entre as quais medalhas de prata de serviços distintos por desempenhos no Ultramar.

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA



PADRE JOSÉ MIGUEL faleceu na Guarda e vai ser embalsamado

Faleceu, no Hospital Sousa Martins, da Guarda, onde estava internado há três semanas, o padre José Miguel, de 89 anos de idade, residente no Soito, concelho do Sabugal, que ficou conhecido como o "padre milagroso".

O padre José Miguel Garcia Pereira, nasceu no Soito em 11 de Maio de 1912, tendo sido ordenado sacerdote na Guarda, no dia 11 de Abril de 1936, pelo bispo da altura, D. João de Oliveira Matos. Foi pároco em Folgosinho, Malcata e Meimão (Diocese da Guarda), tendo sido nesta última localidade que no princípio dos anos 70 começou a revelar, segundo testemunhos da altura, dons de "milagres e curas".

PADRE JOSÉ MIGUEL faleceu na Guarda e vai ser embalsamado

Faleceu, no Hospital Sousa Martins, da Guarda, onde estava internado há três semanas, o padre José Miguel, de 89 anos de idade, residente no Soito, concelho do Sabugal, que ficou conhecido como o "padre milagroso".

O corpo do sacerdote foi transportado para Coimbra, onde será embalsamado, após o que regressa, na próxima sexta-feira à vila do Soito, sendo depois sepultado no dia seguinte na capela situada junto da casa onde passou os últimos anos da sua vida e que, entretanto, fruto da grande afluência de visitantes, foi transformada num autêntico "santuário".

O padre José Miguel Garcia Pereira, nasceu no Soito em 11 de Maio de 1912, tendo sido ordenado sacerdote na Guarda, no dia 11 de Abril de 1936, pelo bispo da altura, D. João de Oliveira Matos. Foi pároco em Folgosinho, Malcata e Meimão (Diocese da Guarda), tendo sido nesta última localidade que no princípio dos anos 70 começou a revelar, segundo testemunhos da altura, dons de "milagres e curas".

O primeiro caso relatado foi o de uma criança espanhola que depois de ter permanecido internada no então Sanatório Sousa Martins, sem esperança de vida, encontrou "milagrosamente" a cura para a doença, depois de ter pernoitado na casa do padre Miguel. De então para cá a fama do "padre milagreiro" não parou de crescer. Em Maio de 1985 inaugurou a capela da Senhora do Pilar (Meimão) e algum tempo depois a Diocese afastou-o da paróquia,

tendo passado por vários pontos do país até que fixou residência no Soito em 1990, onde construiu a sua residência e uma capela e passou a celebrar missa diariamente.

Numa das várias reportagens que o Correio da Manhã fez sobre o sacerdote, ele afirmou que todas as pessoas que o visitavam, "são minhas amigas".

O padre José Miguel deslocava-se várias vezes a Lisboa, onde recebia centenas de pessoas que buscavam o seu conselho. Era numa residência de pessoas amigas, na Avenida General Roçadas, que o sacerdote atendia quem o procurava.

Nunca tendo fechado a porta a quem se lhe dirigia, o sacerdote tinha por hábito perguntar o que as pessoas pretendiam, dizendo depois: "vai-te embora e reza, reza muito". Por vezes, segundo o seu sobrinho, Artur Pereira, até "espantava as pessoas": "já falaste, pronto! Reza por mim que eu rezarei por vós". O sacerdote tinha por hábito tocar as pessoas com as mãos, recomendar a oração e dar-lhe a bênção, recusando sempre receber dinheiro fosse de quem fosse.

Ao padre José Miguel, que é reconhecido pelo povo como um "homem santo", fica também associada a criação da "Associação da Cristã Paz e Bem - Obra Social Padre Miguel", que tem a funcionar um centro social que acolhe jovens com deficiência.

In Correio da Manhã
4 de Novembro

LINA COIMBRA EXPÕE NO DISTRITO DE LEIRIA Vieira de Leiria ultrapassa expectativas

A primeira - da série de quatro exposições que Lina Coimbra irá apresentar em várias localidades do distrito de Leiria - patente na Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, está a constituir um grande sucesso. Para tal, também muito contribuiu o empenho do Executivo da referida Junta que, segundo Lina Coimbra, têm sido incedíveis, quer na preparação, da exposição, quer na sua divulgação.

Na cerimónia de inauguração, realizada no pretérito dia 1 de Novembro, estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia local, Paulo Vicente, o Delegado Distrital do INATEL, Francisco Carapinha, o Pároco da Freguesia, várias entidades convidadas e bastantes populares.

Na oportunidade, Paulo Vicente agradeceu a disponibilidade de Lina Coimbra, elogiou a artista e enalteceu a qualida-



de desta sua exposição.

Por sua vez, Lina Coimbra, agradeceu as palavras simpáticas do autarca da Praia da Vieira, bem como toda a disponibilidade e dedicação do seu Executivo e terminou destacando o orgulho de ali expôr.

Recordamos que esta Exposição estará patente até ao próximo dia 15 de Novembro; seguindo-se-lhe a Marinha Grande, de 16 a 30 de Novembro; Leiria, de 1 de Dezembro a 15 de Dezembro e, finalmente, Pombal de 16 a 30 de Dezembro.

Campelo dá sinal de que aprova OE ao considerar proposta "globalmente correcta"

Daniel Campelo deu hoje um claro sinal de que vai viabilizar o Orçamento de Estado para 2002 ao defender que a proposta é "globalmente correcta" e que "só um fanático ou irresponsável" lançaria o país na instabilidade.

Durante o debate do orçamento, na Assembleia da República, o autarca de Ponte de Lima e deputado independente apontou aquelas que considera serem as medidas incluídas na proposta do Governo que beneficiam o mundo rural e influenciam o seu voto.

"Há uma aposta na diminuição das despesas e um redireccionamento, que reputo de muito louvável, no sentido de contribuir para que as populações do mundo rural não continuem a ser negativamente discriminadas", disse.

Campelo enalteceu ainda a "redução significativa" do IRC para as empresas que querem instalar-se no interior do país e a "estratégia de reforço de investimento público" no mundo rural.

O ex-deputado do CDS/PP, que foi suspenso do partido por ter viabilizado o orçamento actual, disse ver "com muito agrado" o reforço das transferências de verbas para as autarquias

Combustíveis baixam em Janeiro se petróleo estiver abaixo de 21 dólares

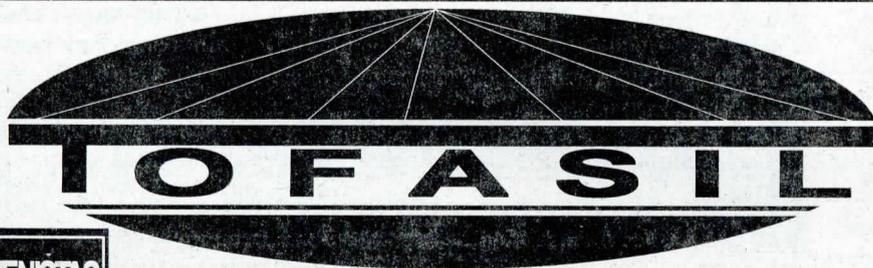
O primeiro-ministro declarou hoje que o Governo baixará o preço dos combustíveis em Janeiro se o preço do barril de petróleo estiver abaixo dos 21 dólares nos mercados internacionais.

António Guterres reiterou a sua declaração de ontem, durante o primeiro dia de debate do Orçamento de Estado para 2002, sobre a provável evolução dos preços dos combustíveis em Portugal.

"Se o preço do petróleo estiver na casa dos 20 ou 21 dólares, haverá espaço para baixar o preço dos combustíveis em Janeiro", afirmou.

No entanto, o primeiro-ministro sublinhou que o preço do petróleo continua instável no mercado internacional, lembrando que ainda ontem estava abaixo dos 19 dólares por barril, mas que hoje já se situava na casa dos 20 dólares.

Em matéria de política de preços dos combustíveis, o Governo aguarda os resultados da próxima reunião da OPEP, na próxima semana, apurou a Lusa. A OPEP admite proceder a um corte da produção de petróleo entre um milhão de barris e um milhão e meio/dia.



ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS **
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS -
CARAMULO - CARVALHELHOS ** VINHOS: Adega Cooperativa do
Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo -
Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana- **** BEBIDAS FINAS - CAFÉS
" P A L M E I R A "

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

PIDDAC 2002- DISTRITO DE LEIRIA

Relativamente ao distrito de Leiria, as verbas destinadas ao municípios deste distrito, para 2002, vão descer cerca de 7 milhões de contos relativamente ao ano em curso, representando uma descida de 19% e o regresso ao 11º lugar do ranking distrital, contra o 9º neste ano.

Concelho a concelho, de registar - pela negativa - o último lugar do concelho de Alvaiázere que "conseguiu" descer dos parcos 39.500 contos de 2001, para 8 mil contos em 2002. Ainda a norte do distrito, Ansião tem um montante de 85,3 milhares de contos destinados; Castanheira de Pera, 110 mil contos; Pedrógão Grande, 328 mil contos e Figueiró dos Vinhos, 378 mil contos.

LEI DO FINANCIAMENTO DAS AUTARQUIAS

Se em termos de PIDDAC o distrito de Leiria terá um acentuado decréscimo nas averbas atribuídas para 2002, já as verbas transferidas do Orçamento Geral do Estado para os municípios do distrito - no âmbito da Lei de Financiamento das Autarquias Locais - vai crescer cerca de 1,75 milhões de contos (8,73 milhões de euros) em relação ao OE deste ano.

Este acréscimo representa um crescimento de 11%, em que cerca de 17,77 milhões de contos (8,66 milhões de euros) serão transferidos para os municípios do distrito de Leiria.



PIDDAC - 2002 LEIRIA

"Euro" trás menos milhões para o distrito

Em 2002, ano marcado pela entrada em vigor do Euro, o PIDDAC confirma o distrito de Leiria no oitavo da lista nacional ... a contar do fim, atrás, só mesmo Castelo Branco, Évora, Bragança, Viana do Castelo, Guarda, Portalegre e Vila Real.

A ministra do Planeamento entregou sexta-feira o documento na Assembleia da República, depois de ser conhecido o Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) numa forma mais global, ministério a ministério.

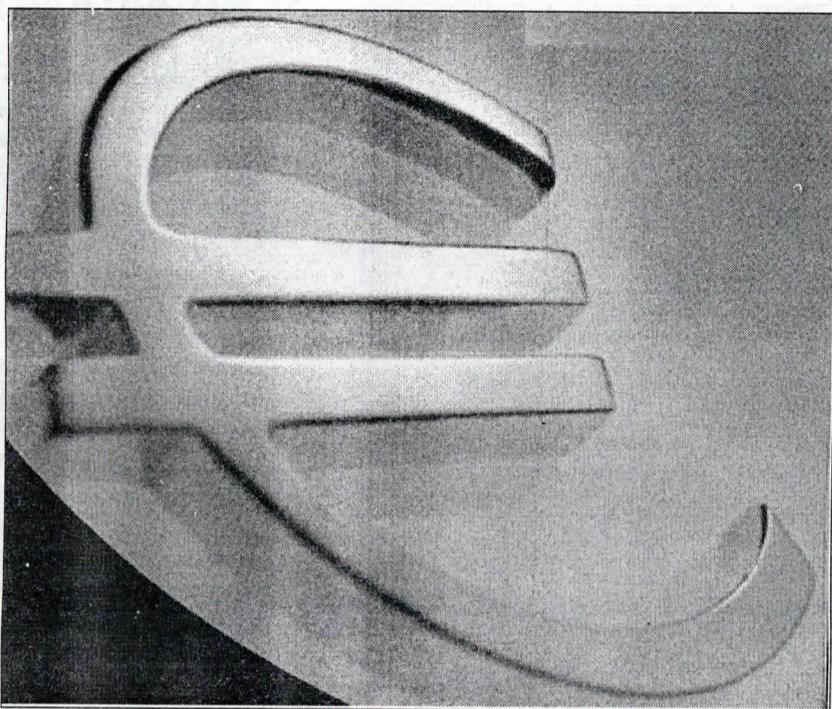
Com o novo documento surge a possibilidade de comprovar como se divide "o mal pelas aldeias", inaugurando a temporada das contabilidades consoante os círculos de representação. Surgem também as negociações para alterar o documento final a votação, nas discussões da comissão especializada, onde se faz o primeiro debate do documento, seja nos corredores dos "Passos Perdidos" e de muitos gabinetes ministeriais.

A ministra justifica os 34,3 por cento do dinheiro público em 2002 para a região Norte (a maior fatia), com "a preocupação de responder às necessidades de desenvolvimento" daquela parte do território, que é a mais populosa do País.

A ministra explicou, ainda, que o Norte recebe 34,3 por cento das verbas do PIDDAC, Lisboa e Vale do Tejo 31,9 por cento, o Centro 18,1 por cento, o Alentejo 9,8 por cento, o Algarve 5,5 por cento, os Açores 0,5 por cento e a Madeira 0,3 por cento.

O que Elisa Ferreira deixou para mais tarde - se alguém lho perguntar - é a justificação para que as duas maiores regiões (Norte e Lisboa e Vale do Tejo) recebam 66,2 por cento do PIDDAC, deixando para o resto do país apenas cerca de um terço das disponibilidades.

Na mesma lógica das explicações para mais tarde, os distritos de Lisboa e Porto recebem praticamente um quar-



to (24 por cento) de todas as disponibilidades. Com Setúbal (5,5%), Braga (5,4%), Faro (5%) e Aveiro (4,3%), o grupo dos primeiros leva 44,2 por cento do PIDDAC...

Coimbra (3,3 por cento) segue na outra metade das verbas, dividindo com Santarém (3,0 por cento), Beja (2,8 por cento), Viseu (2,6 por cento), Leiria (2,3 por cento), Castelo Branco (2,2 por cento), Évora (2,0 por cento), Bragança (1,9 por cento), Viana do Castelo (1,8 por cento), Guarda (1,5 por cento) e Portalegre e Vila Real (1,4 por cento). Este grupo de 12 distritos receberá pouco mais de um quarto (26,2 por cento) das verbas a disponibilizar para 2002.

Relativamente ao distrito de Leiria, as verbas destinadas ao municípios deste distrito, para 2002, vão descer cerca de 7 milhões de contos relativamente ao ano em curso, representando uma descida de 19% e o regresso ao 11º lugar do ranking distrital, contra o 9º neste ano.

Concelho a concelho, de registar - pela negativa - o último lugar do concelho de Alvaiázere que "conseguiu" descer dos parcos 39.500 contos de 2001, para 8 mil contos em 2002. Ainda a norte do distrito, Ansião tem um montante de 85,3 milhares de contos destinados; Castanheira de Pera, 110 mil contos; Pedrógão Grande, 328 mil contos e Figueiró dos Vinhos, 378 mil contos.

Naturalmente, Leiria é o concelho a quem cabe a principal fatia, logo seguido por Peniche, Pombal e Marinha Grande.

Numa análise distrital, a percentagem de absorção das verbas é a seguinte: Lisboa (18,6), Porto (15,4), Setúbal (5,5), Braga (5,4), Faro (5,0), Aveiro (4,3), Coimbra (3,3), Santarém (3,0), Beja (2,8), Viseu 2,6, Leiria (2,3), Castelo Branco (2,2), Évora (2,0), Bragança (1,9), Viana do Castelo (1,8), Guarda (1,5), Portalegre (1,4) e Vila Real (1,4) por cento

Carlos Santos

LEI DE FINANCIAMENTO DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Autarquias do norte distrito com aumento de 11%

Se em termos de PIDDAC o distrito de Leiria terá um acentuado decréscimo nas averbas atribuídas para 2002, já as verbas transferidas do Orçamento Geral do Estado para os municípios do distrito - no âmbito da Lei de Financiamento das Autarquias Locais - neste primeiro ano do Euro, vai crescer cerca de 1,75 milhões de contos (8,73 milhões de euros) em relação ao OE deste ano.

Este acréscimo representa um crescimento de 11%, em que cerca de 17,77 milhões de contos (8,66 milhões de euros) serão transferidos para os municípios do distrito de Leiria.

Todos os concelhos deste distrito vêm crescer a sua fatia no bolo orçamental, com particular destaque para os concelhos do norte que registam um aumento de 14,3%. Neste particular, Ansião é o concelho que recebe mais, com 859 mil contos (4,27 milhões de euros), seguido de Alvaiázere com 763 mil contos (3,81 milhões de euros) e pelos concelhos da comarca de Figueiró dos Vinhos, com o concelho da sede com 753 mil



contos (3,76 milhões de euros), Pedrógão Grande com 637 mil contos (3,18 milhões de euros) e Castanheira de Pera com 511 mil contos (2,55 milhões de euros).

A distribuição de verbas, vista por um prisma individual, ou seja, feitas as contas às verbas que, em média, são destinadas a cada um dos habitantes dos concelhos, coloca os pedroguenses como aqueles que "recebem" as verbas mais elevadas, 160 contos (798 euros) por habitante, muito longe dos 41 contos (205) da média distrital e dos 28 contos (140 euros), do concelho de Leiria, aquele em que cada habitante menos "recebe".

Carlos Santos

RETIRO



"O FIGUEIRAS"

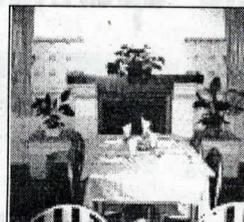


Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mariscos e Petiscos



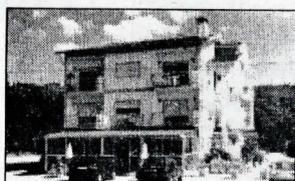
CAFÉ MINI-MERCADO
"OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENRALGRANDE * CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



Jornal AGENTE ACOMARCA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

De Joaquim Serra da Fonseca

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280CASTANHEIRA DEPERA

NATÉRCIA NEVES

LOJADE ENXOVAIS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
BJUTARIAS E PERFUMARIA

Telemóvel 962 979 504

Telefone 236 488 815

Rua da Nogueira, 3270-092 Pedrógão Grande



PEDRÓGÃO GRANDE: VIRTUAL 2001 - III FEIRA DE SISTEMAS INFORMÁTICOS E GESTÃO

A Escola Tecnológica e Profissional de Pedrógão Grande vai realizar a sua III Feira de Sistemas Informáticos e de Gestão nos próximos dias 13 a 16 do corrente mês de Novembro.

Este evento que é realizado em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande e a Associação Empresarial Penedo Granada contempla um programa bastante completo.

Assim, os dias 13 e 14 são destinados ao Euro em que serão realizadas várias iniciativas de sensibilização, no segundo dia terá também lugar um Colóquio; no dia 15, terá lugar novo Colóquio. Entretanto, de 13 a 16 estará aberta a Feira, propriamente dita, nas instalações da Escola Tecnológica.



CAVALARIA EM PEDRÓGÃO GRANDE

Autarquia assegura estar a fazer tudo para a manter

A notícia por nós publicada há duas edições atrás falando da possível saída da Cavalaria de Pedrógão Grande para Pombal, e a consequente redução no quadro de pessoal, gerou alguns desmentidos que chegaram até à nossa redacção.

Fruto destas reacções tentámos saber algo mais, tendo-nos sido informado por fonte da Autarquia local que - neste momento - não há qualquer indicador que, em rigor, aponte para a saída da Cavalaria do Posto da GNR de Pedrógão Grande.

A mesma fonte admite e lamenta, no entanto, a falta de condições que aquele Posto confere para ali albergar a Cavalaria. Tanto no que diz respeito aos animais, como aos militares que ali prestam serviço que têm que suportar os maus cheiros provocados pela falta de condições. Neste pormenor, a nossa fonte critica a anterior gestão da Autarquia, em particular o Eng. Mário Fernandes que - segundo a nossa fonte - teve disponível em PIDDAC a quantia de 18.000 contos para as obras de ampliação do Posto de Pedrógão Grande, nomeadamente para a construção de cavalariças e uma pista de obstáculos.

A posição da Autarquia pedroguense, neste momento, continua a passar pela defesa da manutenção da Cavalaria



em Pedrógão Grande, mas igualmente pela criação de condições dignas quer para os cavalos, quer para os agentes da GNR. Neste sentido, a Autarquia pedroguense, continua na disposição de ceder os terrenos estipulados para as obras que criariam as referidas condições, não podendo, no entanto, assumir as obras.

A fonte por nós contactada esclarece ainda que a - eventual - saída da Cavalaria de Pedrógão Grande não implicaria,

nunca, a diminuição do quadro de pessoal, sendo, isso sim, substituídos por agentes de Infantaria.

Relativamente à acusação que é feita ao ex-Presidente da Autarquia pedroguense, Eng. Mário Fernandes, responsabilizando-o por não ter utilizado a verba consignada em PIDDAC, com a consequente devolução do dinheiro e ausência de obra, contamos ter a versão deste ex-Autarca no próximo número.

Carlos Santos

ACIDENTE TRÁGICO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Funcionário da Autarquia "apanhado" por viatura de limpeza

Adrião Antunes Barreto de 46 anos perdeu a vida ao ser atropelado pela viatura de limpeza de ruas, por volta das 08h00, na Rua 5 de Outubro.

De forma ainda por apurar, o varredor que prestava assistência a uma viatura varredora/aspiradora, recentemente adquirida pelo município, foi atropelado pela mesma, enquanto levava a cabo a limpeza diária. O acidente, para além da morte do trabalhador, provocou, ainda, danos numa viatura que se encontrava estacionada.

Os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande - que ocorreram de imediato ao local do acidente - fizeram para ali deslocar uma viatura ligeira, uma ambulância e uma viatura de desencarceramento. A vítima foi transportada para o Centro de Saúde local não apresentando já, na altura, sinais de vida.

Carlos Santos



BREVES DE PEDRÓGÃO GRANDE

AUTARQUIA PEDROGUENSE ATRIBUIU SUBSÍDIO À CASA DA COMARCA

Os custos extraordinários que a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos teve de suportar com as recentes obras realizadas na sua sede e cujo valor são na ordem do 1.267.000\$00 (Um milhão duzentos e sessenta e sete mil escudos) vieram causar naturais transtornos a uma Direcção que já por natureza luta com algumas dificuldades orçamentais como, de resto, a generalidade das associações, em que a grande dinâmica dos dirigentes entrava nessas dificuldades.

Mas, essa mesma dinâmica gera soluções. Entre outras, a de recorrer e sensibilizar os Autar-

cas é a habitualmente utilizada e foi o que fez Joaquim Santos, Presidente da Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Sensível às dificuldades e à importância que estas associações regionalistas têm, quer junto das populações ali migradas, quer na divulgação e projecção da terra de origem, a Autarquia pedroguense decidiu atribuir à referida Casa da Comarca um subsídio de 200.000\$00 para ajudar a fazer face a esta despesa. Uma decisão que, registe-se, foi tomada por unanimidade.

Carlos Santos

... E CEDE INSTALAÇÕES A COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DOS ESCALOS DO MEIO

A Comissão de Melhoramentos dos Escalos do Meio solicitaram à Autarquia pedroguense a cedência, ao abrigo da Lei do Comodato, e sem qualquer encargo, das instalações e anexos das Escolas Primárias daquela localidade, actualmente desactivadas, para a instalação da sede daquela Comissão de Melhoramentos, para ali podrem promover as suas actividades de cultura e desporto. Tendo em conta a degradação daquelas instalações, a Associação de

Melhoramentos dos Escalos do Meio, solicitou igualmente a colaboração da Câmara Municipal na sua recuperação.

Na última Reunião, a Autarquia de Pedrógão Grande, deliberou por unanimidade, aceder às solicitações da referida Comissão de Melhoramentos, tendo o Presidente da Autarquia, João Marques, mandatado para outorgar o respectivo contrato de comodato.

Carlos Santos

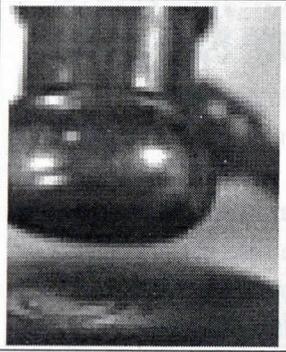
ESTRADA DA SALGUEIRINHA - PAI SOUSO AINDA SERÁ INTERVENCIÓNADA ESTE ANO

Na última Reunião da Câmara de Pedrógão Grande, o Sr. José Domingos da simpática aldeia da Salgueirinha, marcou ali presença para solicitar ao Executivo a reparação da estrada entre o referido lugar de Salgueirinha e Pai Souso.

Na oportunidade, o Presiden-

te da Autarquia informou que os Serviços Municipais irão fazer uma beneficiação da mesma ainda durante o corrente ano, no próximo Plano de Actividades, a mesma irá ser englobada a fim de ter uma intervenção mais ajustada às necessidades.

Carlos Santos



NOVOS PREÇOS NOTARIAIS

Como pedir o reembolso...

O Governo aprovou uma nova tabela emolumentar. As alterações em causa visam adaptar as tabelas em conformidade com o princípio de proporcionalidade da taxa a cobrar aos cidadãos ao custo do serviço prestado, ou seja, o preço que um cidadão paga por um determinado serviço (escritura notarial, registos etc.) deve ser proporcional ao custo efectivo desse serviço para o Estado.

Veja como deve reclamar as quantias pagas enquanto o Governo fez "ouvidos moucos" às recomendações comunitárias.

PEDRÓGÃO GRANDE

Ano fecha com grandes reabilitações

Ramal do IC8 à Graça, Reabilitação da Avenida Sá Carneiro, Reabilitação das Escolas da Devesa, Reabilitação da Vila no âmbito do PROCOM, a Modernização Administrativa e mais Sinalização, para maior segurança, foram alguns dos projectos recentemente aprovados.

Uns, já estão em execução, outros, já estão adjudicados, o que faz prever um final de ano de grandes movimentações em Pedrógão Grande.



NOVOS PREÇOS NOTARIAIS

Como pedir o reembolso!?!...

O Governo aprovou recentemente uma nova tabela emolumentar. As alterações em causa visam adaptar as tabelas em conformidade com o princípio de proporcionalidade da taxa a cobrar aos cidadãos ao custo do serviço prestado, ou seja, o preço que um cidadão paga por um determinado serviço (escritura notarial, registos etc.) deve ser proporcional ao custo efectivo desse serviço para o Estado.

Segundo a Deco, esta medida vem beneficiar os consumidores, na medida em que reduz substancialmente os custos com actos notariais e de registo (por exemplo o custo da escritura e dos registos da compra de uma habitação) e vem reforçar o trabalho desenvolvido pela Comissão de Simplificação Notarial onde a DECO, em representação dos consumidores, tem vindo a pugnar pela maior simplificação e transparência dos actos notariais e de registo.

Há, no entanto alguns actos que, pela aplicação do mesmo princípio da proporcionalidade, irão sofrer um acréscimo. Estão nesta situação a generalidade dos actos de registo civil (casamentos, divórcios, nascimentos óbitos etc.). Se os aumentos anunciados na comunicação social, ainda não confirmados oficialmen-

Ao Exm.º Senhor
Provedor de Justiça
R. Pau da Bandeira, nº 9,
1249-088 Lisboa

F..... (nome, estado civil) residente em (morada) vem, para os devidos efeitos, e ao abrigo dos Art.ºs 23º da Constituição da República Portuguesa e 3º do Estatuto do Provedor da Justiça, exercer o seu direito de queixa nos termos e com os fundamentos seguintes:

Pagou a quantia de Esc. (montante em números e por extenso) relativa(s) ao(s) seguinte(s) acto(s) notarial(is) e nas seguintes datas:

Ora tais quantias não obedecem ao princípio da proporcionalidade entre a taxa a cobrar aos cidadãos e o custo efectivo do serviço, como o próprio Estado Português reconhece no art.º 10º da Lei 85/2001 de 4 de Agosto. Pelo que se pretende a devolução das quantias pagas em excesso.

(Local e data)
O Queixoso

Junta: Fotocópia do(s) recibo(s) da(s) conta(s) emolumentar(es)

te, forem verdadeiros, a DECO não pode deixar de manifestar o seu desacordo e surpresa.

Embora a Directiva que está na base destas alterações às tabelas emolumentares não se aplique aos particulares a DECO entende que este princípio da proporcionalidade é, e já deveria ter sido, aplicados a todos os actos notariais e de registo, pelo que incentiva os consumidores que pagaram emolumentos de acordo com as tabelas ainda em vigor a reclamar junto do Provedor de Justiça a devolução dos valores que pagaram em excesso ou apresentar junto dos Tribunais uma acção para condenar o Estado português a devolver-lhes esse valor.

Neste sentido, a DECO preparou uma queixa-tipo - disponível em "caixa" à parte -, que deverá ser preenchida e enviada pelos consumidores ao Provedor de Justiça.

PEDRÓGÃO GRANDE

Ano fecha com grandes reabilitações:

- Ramal do IC8 à Graça, Reabilitação da Avenida Sá Carneiro, Reabilitação das Escolas da Devesa, Reabilitação da Vila no âmbito do PROCOM e mais Sinalização foram alguns dos projectos recentemente aprovados



Acesso IC8 à Graça

O final de 2001 promete ser forte na realização de novas infra-estruturas no concelho de Pedrógão Grande, a avaliar pelas candidaturas apresentadas pelo Executivo liderado por João Marques e recentemente aprovadas.

Assim, o acesso à freguesia da Graça a partir do IC8, deverá iniciar-se ainda este mês, estando a obra já entregue à Firma Civilvias, da Marinha Grande.

Trata-se de um acesso que terá um perfil de largura de 7 metros, cujo investimento total da obra será de 159 mil contos. A comparticipação de Fundos Comunitários cifra-se nos 103 mil contos.

Esta é, sem dúvida, uma boa notícia para os habitantes da freguesia da Graça que vêem, finalmente, luz ao fundo do túnel relativamente a uma velha pretensão.

A candidatura aos Fundos Comunitários, foi aprovada no pretérito dia 4 de Outubro em reunião da respectiva Unidade de Gestão, realizada em Coimbra.

Reabilitação da Avenida Sá Carneiro

Também nessa reunião, foi aprovado o Projecto de Reabilitação da Avenida Sá Carneiro, em Pedrógão Grande.

Trata-se de um projecto que orça os 154 mil contos, dos quais 116 mil contos serão comparticipados por Fundos Comunitários.

Esta reabilitação contempla o reforço do pavimento, passeios, nova iluminação subterrânea, novos candeeiros, uma nova rotunda junto às Finanças e o ajardinamento dos espaços livres.

Esta obra que muito contribuirá para o embelezamento da Vila, também deverá ter o seu início ainda durante este

mês de Novembro, tendo para o efeito já sido entregue à Firma Diamantino Jorge e Filho, Lda., da Sertã.

Reabilitação das Escolas da Devesa

O Projecto de Reabilitação das Escolas Primárias da Devesa foi também alvo de uma candidatura aos Fundos Comunitários, tendo recentemente sido aprovada.

Assim, dos 40 mil contos que custará a obra, 27 mil contos serão suportados por Fundos Comunitários.

Esta é, registre-se, uma obra já em adiantado estado de construção com conclusão para breve.

Mais sinalização, maior segurança

Mas, há mais. A Câmara Municipal de Pedrógão Grande candidatou à Direcção Geral de Viação um projecto de sinalização, visando aumentar a segurança dos seus municípios.

Neste contexto, foi recentemente assinado um protocolo entre aquelas duas entidades, no valor de 4.600 contos.

Reabilitação da Vila (PROCOM) e Modernização Administrativa: Projectos aprovados

Em maré de Candidaturas aprovadas, a Autarquia pedroguense viu também aprovada uma candidatura no âmbito do PROCOM, no valor de 95 mil contos destinados à reabilitação da Vila.

Ainda relativamente à Autarquia, também o Projecto de Modernização Administrativa apresentado à Direcção Geral de Administração Local foi aprovado, tendo sido já celebrado um protocolo no valor de 9.980 contos.

CAFÉ MINI-MERCADO

"OS
NEVEIROS"



Agente do Jornal
"A Comarca"

de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236432498

COENTRAL GRANDE *
CASTANHEIRA DE PERA

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material
Fotográfico, Lda.



* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



Dr. Victor Duarte,
Director Financeiro da
Campanha

AUTÁRQUICAS 2001: Fernando Manata arranca em apoteose

A apresentação pública dos candidatos do PS às Eleições Autárquicas de 16 de Dezembro ocorreu num clima de grande entusiasmo e confiança partilhados pelos cerca de 300 pessoas que acorreram a um restaurante da Vila para apoiar esta candidatura.

O Director de Campanha, Carlos Lopes come-çou por apresentar nome a nome os 122 candidatos que integram as Listas Socialistas, tendo os respectivos líderes recebido uma ovação especial, quando apresentados como os próximos responsáveis políticos nas 5 freguesias e Assembleia Municipal. Idêntico destaque mereceu o presidente da Comissão de Honra Fernando Conceição, o Mandatário Concelhio José Manuel Silva e o Mandatário Financeiro Vítor Duarte.

28 DE OUTUBRO: APRESENTAÇÃO LISTAS PS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ÀS AUTÁRQUICAS 2001

Fernando Manata arranca em apoteose

A apresentação pública dos candidatos do PS às Eleições Autárquicas de 16 de Dezembro ocorreu num clima de grande entusiasmo e confiança partilhados pelos cerca de 300 pessoas que acorreram a um restaurante da Vila para apoiar esta candidatura.

O tom dominante das intervenções pautou-se pelo entusiasmo contagiante dos presentes, que animados pela confiança da dinâmica instalada criaram um ambiente de emoção permanente, fruto da organização metódica e quase profissional que a organização da iniciativa conseguiu ali instalar.

De facto, as mensagens transmitidas terão sido estudadas ao pormenor tendo por fundo a música que vem acompanhando as acções de campanha do PS, intitulada Vangelis, que aumentava de tom consoante as palavras mais incisivas dos responsáveis políticos que iam usando da palavra.

Como alguém dizia na circunstancia, parecia um espectáculo ensaiado e preparado ao pormenor, tendo culminado com o abraço trocado entre Fernando Manata e a sua esposa no final da intervenção daquele, que levou ao rubro todos quantos ali se deslocaram.

O Director de Campanha, Carlos Lopes começou por apresentar nome a nome os 122 candidatos que integram as Listas Socialistas, tendo os respectivos líderes recebido uma ovação especial, quando apresentados como os próximos responsáveis políticos nas 5 freguesias e Assembleia Municipal. Idêntico destaque mereceu o presidente da Comissão de Honra Fernando Conceição, o Mandatário Concelhio José Manuel Silva e o Mandatário Financeiro Vítor Duarte.

Jorge Abreu, Hugo Furtado que integram a Lista de Fernando Manata, Henrique Teixeira e Jorge Quaresma, e Manuel Paiva candidatos à Assembleia Municipal, foram também candidatos que mereceram muitos aplausos e referências que se estenderam à candidatura de Álvaro Lopes à Junta de Figueiró e Almiro Simões à freguesia de Arega, tendo José Pires, José Adelino Sardinha e Vítor Vinhas recebido também fortes e acaloradas saudações.

Carlos Lopes depois de ter saudado a oposi-



ção, naquilo que considerou um combate político, legítimo e democrático, referiu que o PS iria fazer uma Campanha alegre, empenhada e pela positiva, apelando à serenidade dos apoiantes das listas agora apresentadas, no sentido de não responderem à Campanha negativa, que no seu entender tem vindo a ser realizada nos últimos tempos pelo PSD de Figueiró, que na sua perspectiva têm vindo a alimentar o ataque pessoal, a mentira, o boato e a calúnia, fruto do desespero e nervosismo de quem já percebeu que a generalidade da população apoia as candidaturas apresentadas pelo PS. Este político referiu ainda que durante os últimos 4 anos a oposição não trouxe um nova ideia, não construiu uma alternativa e sempre esteve de acordo com as opções e prioridades definidas por Fernando Manata.

A este propósito, referiu que as Listas apre-

sentadas pela oposição não apresentavam no essencial qualquer inovação ou renovação, tendo os candidatos do PS sido primeiras escolhas, onde experiência e Juventude se complementavam, para além da representatividade da generalidade dos lugares e freguesias do Concelho.

Carlos Lopes saudou finalmente a recandidatura de Fernando Manata, pela sua competência, pelas provas dadas, pelo seu prestígio que dentro e fora do concelho tem vindo a granjear, considerando que é a pessoa mais bem preparada e conhecedora para continuar a desenvolver obra e trabalho. Referiu as qualidades políticas do autarca, a sua simplicidade, e a energia e entusiasmo com que enfrenta mais este desafio.

Finalmente sublinhou que a independência e a isenção da gestão Autárquica continuará a pautar um projecto que nunca abdicará de ser suprapartidário já que atravessa vários quadrantes políticos, para desespero do PSD local.

José Manuel Silva, Mandatário das Listas do PS, recordou a génese do Projecto iniciado em 1989, considerando que o mesmo continua direccionado pelos mesmos princípios e ideias que então o animaram, verificando que as listas para 2001 apresentam uma ideia forte de renovação e de ideias frescas e mobilizadoras.

Apelou a Fernando Manata para que continuasse com o mesmo afinco a obra que tem vindo a realizar e que de igual modo prosseguisse uma política de pacificação da sociedade Figueirense. Enalteceu a qualidade das listas, compostas por pessoas que desejam servir sem que tenham ambições de ordem pessoal. Ambicioso terminou apelando para que Fernando Manata continuasse a transformação do concelho colocando-o definitivamente como o primeiro de toda a zona do Pinhal Interior.

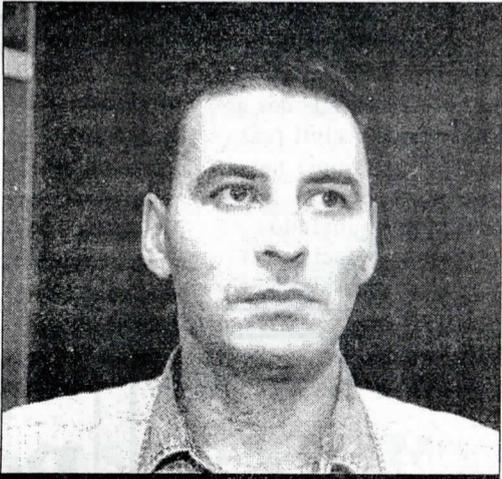
Jorge Pereira cabeça de lista à Assembleia Municipal referiu o seu estatuto de independente para confirmar que aceitou mais este repto de forma convicta, considerando que a obra realizada não pode ser ignorada ao mesmo tempo que acredita na ambição de Fernando Manata no sentido de realizar cada vez mais e melhor para Figueiró. Em jeito de ironia, mas evidenciando a confiança instalada rematou dizendo que em Eleições Autárquicas não sabe o que é



José M. Silva: Mandatário das Listas



José Adelino: Candidato J. Freguesia Aguda



Almiro Simões: Candidato J. Freguesia Arega

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO ROSAA. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

**EDUARDO
FERNANDES**
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTÁRQUICAS 2001: Fernando Manata em noite inspirada...

...referiu a Juventude como uma prioridade da sua acção presente e futura, dando o exemplo de nomes como o de Hugo Furtado o acompanharem na Lista que o acompanhava, a par de Pedro Lopes, Jorge Abreu e João Paulo Pimenta.

Enalteceu a lealdade, solidariedade e capacidade de trabalho de Álvaro Lopes enquanto seu vice-presidente durante 12 anos, para saudar a coragem daquele Autarca em ter aceite o desafio por si feito no sentido de se candidatar a Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró. Considerou Álvaro Lopes um homem experiente, conhecedor da realidade local, que pela sua simplicidade e saber acumulado iria ser um digno Presidente de Junta, disponível e acessível a toda a população.



28 DE OUTUBRO: APRESENTAÇÃO LISTAS PS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ÀS AUTÁRQUICAS 2001

A juventude é uma das apostas e uma prioridade imediata



José Pires: Candidato J. Freguesia Bairradas



Vitos Vinhas: Candidato J. Freguesia Campelo



Álvaro Lopes: Candidato J. Freguesia Fig. Vinhos

perder, pelo que acreditava numa vitória expressiva nas urnas.

José Miguel Medeiros Presidente da Distrital do PS, não se cansou em realçar as qualidades políticas, morais e pessoais de Fernando Manata, considerando-o um dos melhores autarcas do País, pela obra realizada, irreverência demonstrada e frontalidade na acção, de molde a conseguir obras para o Município independentemente do Governo Central que estivesse em funções. Afirmou a honra do PS poder contar com um autarca daquela dimensão, saudando o seu espírito reivindicativo e inconformista.

De pé as - quase - 300 pessoas saudaram o início da intervenção do candidato Fernando Manata, que sereno mas visivelmente emocionado pela moldura humana que o acompanhava, realizou uma intervenção dominada pela confiança e apoio que tem vindo a receber por todo o concelho.

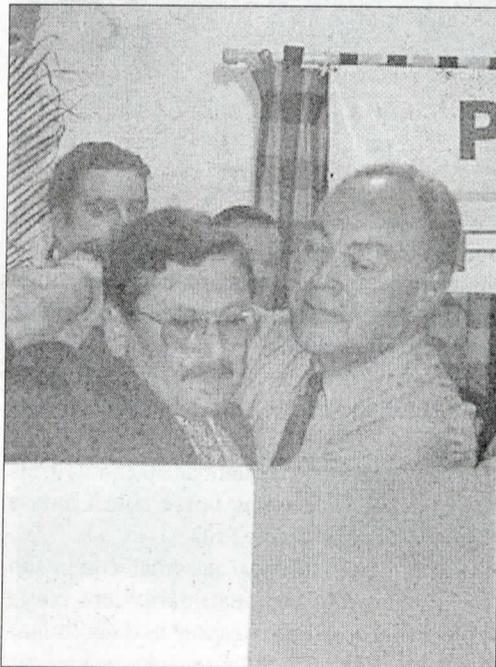
Referiu a Juventude como uma prioridade da sua acção presente e futura, dando o exemplo de nomes como o de Hugo Furtado o acompanharem na Lista que o acompanhava, a par de Pedro Lopes, Jorge Abreu e João Paulo Pimenta.

Enalteceu a lealdade, solidariedade e capacidade de trabalho de Álvaro Lopes enquanto seu vice-presidente durante 12 anos, para saudar a coragem daquele Autarca em ter aceite o desafio por si feito no sentido de se candidatar a Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró. Considerou Álvaro Lopes um homem experiente, conhecedor da realidade local, que pela sua simplicidade e saber acumulado iria ser um digno Presidente de Junta, disponível e acessível a toda a população.

Foi aqui que decorreu um dos momentos mais emocionantes da noite, tendo estes dois candidatos e autarcas ainda na mesma equipa, trocado um abraço prolongado que suscitou o aplauso entusiasta dos presentes.

Decididamente inspirado, Fernando Manata agradeceu à sua mulher e família o apoio que lhe tem sido transmitido para logo dizer que se sentia motivado e determinado a prosseguir o trabalho que tem vindo a desenvolver.

Nesta altura insurgiu-se contra o boato de quem na sua perspectiva está desesperado, afirmando o seu compromisso de honra de



Dr. Jorge Pereira: Cabeça de Lista à Ass. Municipal

cumprir até ao fim o Mandato de 4 anos, se vier a ser eleito, não admitindo sequer a ideia de que assim não viesse a acontecer. O meu compromisso com os Figueiroenses é para levar até ao final dos próximos 4 anos, garantiu Manata já com a assistência em pé, a responder com satis-

fação a esta última ideia transmitida aos seus apoiantes.

A festa do PS prolongou-se até bastante mais tarde, mas é certo que ficou uma vez mais demonstrada a capacidade de mobilização e dinâmica desta campanha.

Carlos Santos

FOTOMELVI, LDA.

- * Reportagens Fotográficas e em Vídeo para Casamentos e Baptizados * Passes Rápidos * Passes Normais
- * Venda de Material Fotográfico
- * Molduras por Medida

236 553 474 / 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Eduardo Paquete

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323

Figueiró dos Vinhos Tel. 236 - 553453

OFICINA DE REPARAÇÕES ELECTRICAS EM AUTOMÓVEIS

SISTEMA SAUDD AUTOMÓVEL
DE: ELIANA ISABEL SILVA M. ALVES

***** - SONY

- GRUNDIG
- KENWOOD
- DHD

Revendedor autorizado TELECEL

Visite-nos estamos ao seu dispor em:
CARREGAL - CIMEIRO - 3280-118 CASTANHEIRA DE PERA
TELEFONE 236 432 570 TELEMOVEL 918733190 OU 919072081



AUTÁRQUICAS 2001: "Novo Rumo" com onda de entusiasmo

Os candidatos sociais democratas às eleições autárquicas de 16 de Dezembro, em Figueiró dos Vinhos, foram todos apresentados na noite do dia 2 de Novembro, no Restaurante O Solar.

O Eng. Rui Silva é pela primeira vez o candidato à presidência da Câmara e fá-lo, segundo o próprio, "na convicção de que a alternância democrática é salutar e imprescindível, direi mesmo desejável, para o fortalecimento da democracia".

Rui Silva fez a apologia das suas listas: "equipas jovens, tecnicamente qualificadas, capazes de se constituírem numa mais valia para o concelho"

2 DE NOVEMBRO: APRESENTAÇÃO LISTAS PSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ÀS AUTÁRQUICAS 2001 Rui Silva assume-se como alternativa imprescindível e desejável

Com a presença do Eng. Fernando Nogueira e Feliciano Barreiras Duarte, Presidente da Distrital Social Democrata, o PSD de Figueiró dos Vinhos apresentou todos os candidatos às Juntas das Freguesias e aos dois órgãos municipais (Câmara e Assembleia), na noite do dia 2 de Novembro, num dos salões do Restaurante Solar.

Os candidatos sociais democratas às eleições autárquicas de 16 de Dezembro, em Figueiró dos Vinhos, foram todos apresentados na noite do dia 2 de Novembro, no Restaurante O Solar. O Eng. Rui Silva é pela primeira vez o candidato à presidência da Câmara e fá-lo, segundo o próprio, "na convicção de que a alternância democrática é salutar e imprescindível, direi mesmo desejável, para o fortalecimento da democracia".

O seu discurso - embora bem elaborado - não trouxe grandes novidades que, ao que parece, estarão guardadas para um "Plano Estratégico de Intervenção, a nível concelhio, plano esse que apontará os eixos prioritários de orientação a seguir a curto e médio prazo" - segundo afirmação do próprio Rui Silva. Em termos generalistas, referiu a necessidade de Figueiró em abrir novas avenidas, novos parques de estacionamento, novas zonas de construção. Referindo-se ao Turismo, Rui Silva considerou que "Figueiró tem de voltar a ser a 'Sintra do Norte'". Também o Comércio e a Indústria não foram esquecidos na intervenção de Rui Silva que entende serem estas áreas muito importantes como geradoras de emprego e, consequentemente, na fixação dos mais jovens na região.

No entanto, a grande tônica da intervenção de Rui Silva centrou-se na apologia das suas listas: "equipas jovens, tecnicamente qualificadas, capazes de se constituírem numa mais valia para o concelho" convidando à compa-



Eng. Rui Silva

ração com os adversários e deixando algumas interrogações que o levaram a concluir ser tempo "de acreditarmos em nós próprios, é tempo de ganharmos Figueiró!"

Rui Silva pediu a confiança dos figueiroenses e, em particular dos sociais democratas, mas - bem ao seu estilo - não deixou promessas. Mais uma vez, baseou-se na qualidade das suas listas e socorreu-se das obras feitas pela Câmara enquanto com Executivo PSD.

Depois de reconhecer que lutar contra um "movimento dito suprapartidário" era tarefa muito difícil, justificando assim as duas últimas derrotas do PSD, Rui Silva considerou que hoje PS e PSD, voltam a defrontar-se em igualdade, em Figueiró dos Vinhos. Rui Silva aproveitou para "mandar alguns recados" para os seus opositores que considerou "revelarem um grande desgaste, fruto de uma luta interna da qual

saiu francamente inferiorizado" o que originou - no seu entender - perder "as mais importantes personalidades independentes da nossa terra".

Mas, a primeira intervenção da noite pertenceu a Jorge Domingos, Mandatário da Campanha e número 9 na Lista de Candidatos para a Câmara Municipal. E foi a mais contundente para com o actual Executivo figueiroense, liderado por Fernando Manata.

Desde a sua primeira frase em que afirmou que os que ali estavam não vinham amarrados por cordas, pelo contrário e que os que foram proibidos enchiam outra sala, até ao final da sua intervenção, Jorge Domingos mostrou sempre muito crítico tanto relativamente ao Executivo como à candidatura adversária que - considerou - tem vindo a utilizar meios anti-democráticos.

Jorge Domingos fez ainda a analogia entre o Eng. Ferreira do Amaral, a quem chamou de "engenheiro de obra feita" e o Eng. Rui Silva, também já com provas dadas e que também irá fazer obra, quando eleito.

Depois de criticar o actual Executivo por não fazer uma rua nova há 15 anos, Jorge Domingos fez o elogio das listas de que é Mandatário, constituídas por "uma geração de ouro, de figueiroenses dos sete costados".

Após a apresentação dos mais de cem nomes que compõem as listas sociais-democratas, Jorge Domingos voltou novamente ao ataque. Desta feita escolhendo como alvo o cabeça-de-lista socialista à Assembleia de Freguesia de Arega, Almiro Simões. Jorge Domingos não questionou o facto de Almiro Simões se transferir das listas do PSD para o PS, questionando, sim, a legitimidade deste continuar a exercer o cargo de Presidente da Junta até às hovas eleições, convidando-o mesmo a pedir a demissão.

Depois de apelar - também ele - à comparação das listas, empolgado afirmou: "comparem as listas, comparem as pessoas - não temos medo".

Finalmente, Jorge Domingos fez eco do grande número de mulheres nas Listas sociais-democratas "com provas dadas na sociedade".

O primeiro convidado a intervir foi o líder da Distrital Social-Democrata, Feliciano Barreiras Duarte. Também alinhou pelo diapasão de Jorge Domingos, fazendo referência às "pressões",



Jorge Domingos: Mandatário das Listas



Joaquim Pais: Candidato J. Freguesia Aguda



Raúl Onofre: Candidato J. Freguesia Arega

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
scrº. 412 - Coimbra
T.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 /

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas

Tel. 236 552 418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SUZARTE
OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro
e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

AUTÁRQUICAS 2001: "Novo Rumo" com alternância salutar

Rui Silva pediu a confiança dos figueiroenses e, em particular dos sociais democratas, mas - bem ao seu estilo - não deixou promessas. Mais uma vez, baseou-se na qualidade das suas listas e socorreu-se das obras feitas pela Câmara enquanto com Executivo PSD.

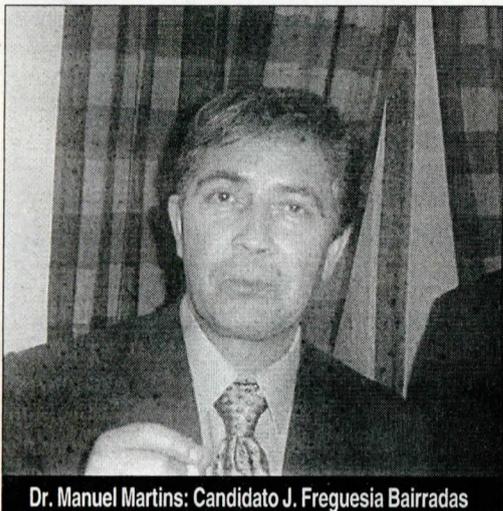
Depois de reconhecer que lutar contra um "movimento dito suprapartidário" era tarefa muito difícil, justificando assim as duas últimas derrotas do PSD, Rui Silva considerou que hoje PS e PSD, voltam a defrontar-se em igualdade, em Figueiró dos Vinhos.



Na foto, um dos momentos de grande emoção, quando Rui Silva abraça Álvaro Gonçalves



2 DE NOVEMBRO: APRESENTAÇÃO LISTAS PSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ÀS AUTÁRQUICAS 2001 Candidato deixa apelo aos sociais democratas figueiroenses



Dr. Manuel Martins: Candidato J. Freguesia Bairradas



Eng. Jorge Agria: Candidato J. Freguesia Campelo



Amândio Ideias: Candidato J. Freguesia Fig. Vinhos

"proibições" e "intimidações" que segundo este social-democrata "teve conhecimento" quando ali chegou e que "pensava estavam banidas da democracia portuguesa". Por isso é "gente corajosa" a que está com Rui Silva - considerou. Neste particular, destacou o Dr. Álvaro Gonçalves e a Dra. Maria Amélia, ambos ali presentes. Também o grande número de mulheres nas Listas da Candidatura de Rui Silva mereceu um comentário de Barreiras Duarte que - depois de felicitar o facto - ironizou com as famosas "quotas".

Pelo meio, Feliciano Barreiras fez o elogio do Eng. Rui Silva, "um homem que - confesso - conheço mal, mas, de quem, por onde passo só me dizem bem!".

O apelo à mobilização social-democrata não foi esquecido por este Dirigente que considerou passar a vitória do Eng. Rui Silva pelo eleitorado laranja.

Antes de terminar, Feliciano Barreiras Duarte, deixou uma mensagem de coragem e, ao mesmo tempo, um recado para os seus adversários: "Não tenham medo!". "Prometo-vos que estarei atento a qualquer perseguição, não as permitirei!"

Ferreira do Amaral interviu logo de seguida. E, foi com ironia que começou a sua intervenção. "Venho de longe. Mas foi fácil cá chegar. Passei a novíssima Ponte sobre o Tejo, utilizei o TGV, vi o novo Aeroporto da Ota". Foi assim, ironizando que Ferreira do Amaral iniciou a sua intervenção.

Foi uma mensagem de esperança que o ex-Ministro de Cavaco Silva deixou aos candidatos sociais-democratas figueiroenses quando afirmou crer que existem ventos de mudança.

Também Ferreira do Amaral falou em "jogo tenebroso": "Perseguições", "chantagem", "proibições", "medo de aparecer" foram expressões utilizadas para definir o que ouviu "com tristeza".

Curiosa - no mínimo - foi a explicação encontrada por este dirigente Social-democrata para a ausência de indústria e um Parque Industrial por preencher, em Figueiró dos Vinhos. No entender de Ferreira do Amaral, a abertura de muitas empresas e consequente criação de postos de trabalho, iria impedir o controle que a autarquia



João Cardoso: Cabeça de Lista à Ass. Municipal

exerce sobre os figueiroenses, nomeadamente, com a política de favores em uso.

Ferreira do Amaral agradeceu ainda aos figueiroenses que nele votaram quando da sua candidatura a Presidente da República,

aproveitando para lhes pedir "mais um favor": o voto em Rui Silva.

Seguiu-se então a intervenção de Rui Silva, da qual demos conta no início deste apontamento.

Carlos Santos

LUZINHA DO CENTRO



ELECTRICIDADE -
ELECTRÓNICA -
de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



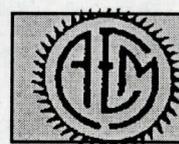
FRINTEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



Biblioteca inaugurada em Figueiró dos Vinhos

O secretário de Estado da Cultura, José Conde Rodrigues, inaugurou a biblioteca de Figueiró dos Vinhos, aumentando para mais de uma centena o número destes equipamentos inserido na Rede Nacional de Leitura Pública (RNLP).

Este responsável salientou a importância da abertura de bibliotecas que constituem, em muitos casos, a principal oferta cultural desses municípios. Dessa forma, a Secretaria de Estado pretende, com estas iniciativas, apostar na «formação de novos públicos e fixação dos mais novos» nos seus concelhos de origem.

Esta biblioteca terá «uma dinâmica cultural própria», com colóquios, conferências e exposições e, em muitos casos, com equipamentos multimédia com acesso às novas tecnologias da informação. A biblioteca agora inaugurada vai beneficiar cerca de 9 mil pessoas e corresponde a um investimento de 205 mil contos, assumido pela autarquia e pela tutela, contando já com um fundo documental constituído por mais de 15 mil títulos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM FESTA

Inauguração da Biblioteca mobilizou centenas de pessoas

O concelho de Figueiró dos Vinhos passou a dispor desde o dia 28 de Outubro mais um Equipamento social de grande relevância, com a Inauguração da Biblioteca Municipal, baptizada de Simões de Almeida (Tio).

Largas centenas de Figueiroenses, partilharam esta alegria num ambiente festivo que se estendeu à Vila, abrilhantado pela Filarmónica Figueiroense e que contou ainda com a presença dos Bombeiros Voluntários e Grupo de Escuteiros.

Presidiu a esta cerimónia o Secretário de Estado da Cultura Conde Rodrigues, que foi recebido ao princípio da tarde por toda a Vereação e demais autarcas, marcando ainda presença dirigentes associativos que com a população, encheram por completo o Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde decorreu uma Sessão Solene de boas vindas.

Na circunstância o representante do Governo sublinhou a importância da parceria havida com a Autarquia que permitiu a viabilização deste empreendimento, referindo que tem sido aposta do Governo dotar os concelhos do País desta infra-estrutura que possibilite um melhor acesso por parte das respectivas populações a tecnologias de informação, fomentando o gosto pela leitura e pelo conhecimento. Os meios áudio de que a nova Biblioteca dispõe permitirá ainda



o acesso a diversas realidades, cuja inovação se pretende imprimir.

Fernando Manata congratulou-se com a conclusão de mais uma obra estrutural para o concelho que complementa a recente recuperação encetada do Convento do Carmo. O Autarca referiu que o Município tem vindo a apostar na construção de equipamentos culturais que permitam usufruir de novas possibilidades de aprendizagem, sendo a aposta na vertente cultural importantíssima tendo em vista a estratégia definida para o concelho. O Presidente da Câmara a este propósito salientou o facto do concelho possuir hoje espaços que permitem um melhor contacto

com as realidades socio-culturais de que constitui ainda exemplo a Casa de espectáculos. A este propósito apelou ao membro do Governo a colaboração indispensável para concretizar mais um objectivo desta área, que será a edificação de um Museu Municipal.

O investimento envolveu verbas na ordem dos 205 mil contos, oferecerá um conjunto de serviços que passam por salas de conto, salas de leitura, zonas informáticas com acesso à Internet, e auditórios, permitindo a realização de espectáculos culturais diversificados.

O enquadramento do projecto foi feliz, estando de parabéns o técnico responsável

O Arquitecto Luis Quaresma Ferreira, autor do Projecto

pela elaboração e acompanhamento do Projecto o Figueiroense e Arquitecto Luis Quaresma Ferreira, que fez questão de, também ele, estar presente e associar-se a este momento de festa. A Festa prolongou-se por toda a tarde no novo edifício com música e convívio partilhado por todos quantos ali se deslocaram.



B&B SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546



Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos

10 Anos depois... Pedrogão Grande entra para o Nacional de Supercross

Segundo notícia vinculada pelo site *zonadopinhal.net*, no passado Domingo ficou decidido na reunião da Federação Nacional de Motociclismo Comissão de MX/SX que o Campeonato Nacional de Supercross está de volta a Pedrogão Grande. É uma grande conquista para esta Vila da Zona do Pinhal conforme se pode avaliar pela prova extra realizada no passado mês de Agosto em que ali acorreram cerca de duas mil pessoas. Veio agora a confirmação por parte da Comissão de Motocross / Supercross. "Então, é assim": **Pedrogão Grande vai ter a sua Prova no dia 06 de Julho de 2002 a contar para o Nacional.**



DESPORTIVA, 5 - L. MARINHA, 1

Futebol de ataque continua a dar proveitos

DESPORTIVA - Borges; Machado, Filipe, Zé Napoleão, Beto; Paulo Semedo, Tózé, Tendinha; Futre, Donizete, Rui Valente.

Jogaram ainda: Pedro César e João Pais.

Convocados: Miguel, Campos, Sérgio

L. Marinha - Luciano; Renato, Damas, Pedro, Caçador; Ivo, Hugo, Fragoso, Azenha; Samuel e Toni.

Jogaram ainda: Espanhol (G.R.), Miguel e Dinis.

Convocados: Mário, Sérgio e Seabra. Árbitros: Carlos Romão; Artur Louceiro e Ricardo Martinho.

É um lugar comum, mas nem por isso deixa de ser verdade: "quem não marca, sofre!"

Isso mesmo mais uma vez se confirmou no jogo Desportiva/L. Marinha. Entrando francamente ao ataque - como tem sido timbre do conjunto de José Inglês - a Desportiva cedo criou várias oportunidades de golo. Futre, Donizete e Rui Valente (este também com mérito do guarda-redes adversário) iam desperdiçando oportunidades flagrantes.

Aos 32', na primeira oportunidade forasteira surgiu o 0-1. Jogada de conta-ataque bem aproveitada. Reclamaram os jogadores da casa, mas sem razão.

A vantagem do Lisboa e Marinha ao intervalo era, por todo o desenrolar do jogo, manifestamente injusta.

Para a segunda parte, José Inglês apostou numa equipa ainda mais de ataque com a entrada de João Pais para o lugar de Machado.

Logo aos 11', começava-se a fazer justiça: de penalty, Tózé fazia o 1-1. O domínio da equipa da casa intensificava-se e, aos 18', novamente por intermédio de Tózé, a equipa da casa colocava-se em vantagem. Um penalty contestado, mas justo. Os guarda-redes têm que se convencer que o pé à frente não é só para sua defesa... como foi o caso, em que Donizete ficou bem marcado.

A partir daqui, foi uma "marcha" justa para a goleada, com Donizete a fazer o 3-1 (golão), Pedro César o 4-1 e Paulo Semedo o 5-1.

Na equipa da casa, destaque para a segurança do guarda-redes Borges, da confiança de Filipe, da mestria de Tózé e, principalmente para o homem do jogo, Donizete (João Francisco) que põe desgasta por completo a defensiva adversária.

Quanto à arbitragem, nota francamente positiva.



Pormenor do segundo golo, em que Tózé ilude o guarda-redes e inicia o volte-face no resultado

DIVISÃO DE HONRA - LEIRIA 6ª Jornada

Equipa	Pts	Jgs	Vit	Emp	Der	M	S
1º União Serra	15	6	5	0	1	14	6
2º Nazarenos	13	6	4	1	1	15	4
3º FIG VINHOS	12	6	4	0	2	16	10
4º Marrazes	10	5	3	1	1	7	4
5º PraiaVieira	10	6	3	1	2	8	6
6º Veiense	10	6	3	1	2	10	11
7º Meirinhas	9	6	2	3	1	8	5
8º Ansião	9	6	2	3	1	5	5
9º S. LisboaMarinha	7	6	2	1	3	6	12
10º Juncalense	6	5	2	0	3	4	6
11º Chão Couce	6	6	1	3	2	6	9
12º Marinhense B	6	6	2	0	4	4	7
13º Bombarralense	6	6	2	0	4	5	14
14º Outeirense	5	6	1	2	3	6	9
15º Vidreiros	5	6	1	2	3	6	9
16º Serrana	3	6	1	0	5	7	10

NR. - Na nossa tabela classificativa continuamos a considerar a vitória da Desportiva, no Bombarral, na jornada inaugural, por claros 5-0. Embora alguma imprensa já tenha "atribuído" a derrota à equipa figueirense, o que é certo é que oficialmente nada foi decidido.

Restaurante "POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram



Ambiente acolhedor * Cozinha tradicional *
Qualidade indiscutível



Visite-nos e descobrirá a diferença!



Restaurante "POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29



ROTUNDA
FONTE LUMINOSA

ESPECIALIZADOS EM:

Mobilias de Cozinha, Mobílias e Estofos em todos os Estilos Modernos e do mais fino gosto

→ ESTRADA LAVANDEIRA →

MERCADO MUNICIPAL



MÓVEIS BEIRA

Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617



→ ESTRADA DA LAVANDEIRA →



MÓVEIS
BEIRA - Qta. do Mouchão



AUTÁRQUICAS 2001: RÁDIO CONDESTÁVEL PROMOVE DEBATES

À semelhança do sucedido nas últimas Eleições Autárquicas, a Rádio Condestável voltará a promover debates radiofónicos entres os candidatos da Zona do Pinhal. Este ano, a novidade é que serão debates por concelhos, individualmente, e não por comarcas como há quatro anos sucedeu. Relativamente às Autarquias da Comarca de Figueiró dos Vinhos, os debates que serão moderados por António Reis já têm agenda.

Assim, os candidatos de Figueiró dos Vinhos estarão dia 16 de Novembro, Sexta-feira, nos estúdios da Condestável para debaterem ideias e objectivos. Dia 19 de Novembro, Segunda-feira será a vez dos candidatos de Castanheira de Pera e, dia 21, Quarta-feira o debate será entre Pedreguenses. Todos os debates se realizam às 17 horas.

EM CASTANHEIRA DE PERA Sociais-Democratas apresentam Cabeças-de-Lista

Em Comunicado enviado à Imprensa a Comissão Política do PSD de Castanheira de Pera dá a conhecer os seus Cabeças-de-Lista para as eleições Autárquicas de 16 de Dezembro. Assim, como já era do conhecimento público, o Dr. Nuno Correia é de novo o candidato à presidência da Câmara Municipal, enquanto que o Dr. Francisco Gomes Branco encabeça a Lista de candidatos à Assembleia Municipal e Rosa Maria Cepas e Pedro Graça são os Cabeças-de-Lista às Assembleias de Freguesia de Castanheira de Pera e Coentral, respectivamente.

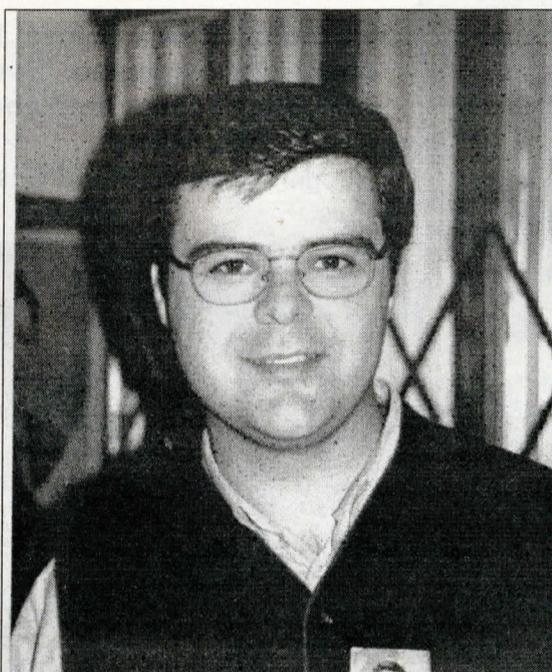
No mesmo comunicado, a Concelhia do PSD de Castanheira de Pera congratula-se com o facto dos "candidatos que compõem as suas listas serem pessoas capazes de fazer mais e melhor

pela nossa terra."

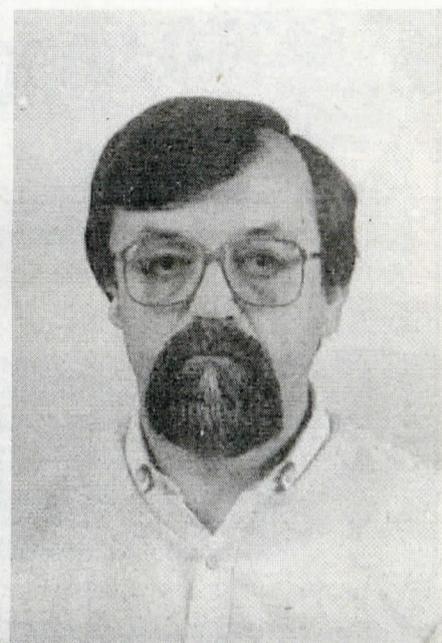
Ainda segundo o mesmo documento, a Conselheira do PSD de Castanheira de Pera, teve "a preocupação de escolher pessoas que independentemente da sua cor política já mostraram, na sua vida pessoal e na sociedade civil de que são empreendedoras, pessoas de trabalho, e acima de tudo se preocupam com o nosso concelho".

Estes argumentos - segundo o referido Comunicado - levam a candidatura do Dr. Nuno Correia a acreditar que em 16 de Dezembro serão vencedores: "Vencedores por Castanheira de Pera" - aliás, o lema desta campanha.

No mesmo Comunicado é anunciada a criação de um site de campanha para breve.



Dr. Nuno Correio: Candidato Câmara Municipal



Dr. Francisco Gomes Branco
Candidato Assembleia Municipal



Pedro Graça
Candidato Junta Freguesia Coentral



Rosa Maria Cepas
Candidata Junta Freguesia Cast. de Pera

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS
E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA
EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS
PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS
ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER
GRATUITAS PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO
DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):

ESCOLA: 1.200\$00

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

ACOMARCA

a expressão
da
nossa terra



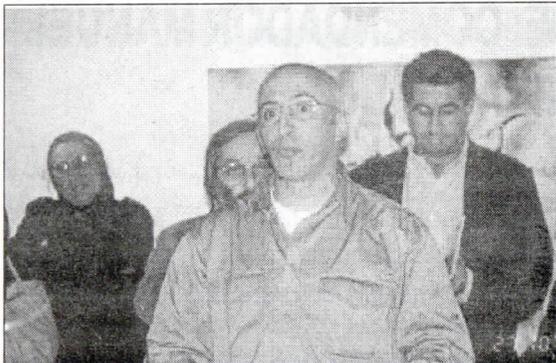
Grafiviva

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Damos Vida e cor ao Papel

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 * 3260 Figueiró dos Vinhos



NA CASA DA CULTURA, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS, JOÃO VIOLA EXPÕE "DUALIDADES"

João Viola, durante a Cerimónia da Inauguração da sua Exposição que decorre de 27 de Outubro a 21 de Novembro, na casa da Cultura, em Figueiró dos Vinhos, sob o olhar atento e orgulhoso da sua mãe.

"VENDEMOS EM EUROS": TÉCNICOS DO IAPMEI EM PEDRÓGÃO 13 E 14 NOVEMBRO

A Associação Empresarial Penedo do Granada, realiza nos próximos dias 13 e 14 de Novembro, Terça e Quarta-feira, respectivamente, no concelho de Pedrógão Grande uma série de acções de sensibilização dedicadas ao Euro.



região

NOÉMIA BARÃO

Ao fim de 25 anos termina funções na Delegação Escolar

Após vinte cinco anos - completos no pretérito mês de Fevereiro - à frente dos destinos da Delegação Escolar de Pedrógão Grande, a Professora Noémia Barão vê terminadas as estas suas funções, na sequência da implementação do novo modelo de autonomia de gestão das Escolas e Jardins de Infância que levou à suspensão daquele organismo.

A Professora Noémia Barão sucedeu no cargo ao Prof. Afonso Lopes da Costa, de Vila Facaia, nomeada pelo Ministério da Educação, tendo - reconhecidamente - exercido a sua actividade com muita competência e dedicação.

O sentimento de dever cumprido acompanha a Prof. Noémia Barão ao abandonar este cargo, admitindo que o seu



desempenho lhe "correu bem", principalmente porque dei "o meu melhor" e, principalmente, porque "gostei do que fiz".

Palavras simples, de uma senhora simples, que desempenhou as suas funções com simplicidade. Simplicidade que sempre significou humanismo, eficiência e honestidade, sem nunca fazer distinções, religiosas, políticas ou raciais.

A partir do próximo dia 19 de Novembro a Professora Noémia Barão irá exercer funções na DREC - Direcção Regional de Educação do Centro - Coimbra. O facto dessas funções ainda não estarem definidas não preocupa Noémia Barão que se diz "à vontade" porque a sua actividade e experiência acumulada ao longo dos anos assim lhe permite.

EM PEDRÓGÃO GRANDE

ex- "Oásis" tem nova administração

O impasse que se registava, relativamente ao arrendamento do edifício contíguo à Piscina Municipal de Pedrógão Grande, onde já funcionou um espaço comercial denominado Oásis, parece ter chegado, finalmente, ao fim.

Arlindo Maria Nunes, actualmente proprietário e gerente do Restaurante "O Churrascão", em Pedrógão Grande, será o próximo arrendatário daquele polémico espaço onde - de certo - irá surgir um Bar e Restaurante, com um toque próprio no novo administrador.

Depois da desistência de Américo Rosa Lopes em 17

de Agosto último, após ter conquistado o primeiro lugar no respectivo Concurso, também a concorrente classificada em segundo lugar, Lucy da Silva Tavares apresentou a sua desistência no pretérito dia 9 de Outubro,

Perante este cenário, e reconhecendo "capacidade técnica e profissional para esta adjudicação a Arlindo Maria Nunes, a Autarquia deliberou, por unanimidade, adjudicar-lhe o arrendamento do edifício, pelo valor anual de 7.218,59 Euros.

Carlos Santos

NA CASA DA CULTURA, EM FIGUEIRÓ

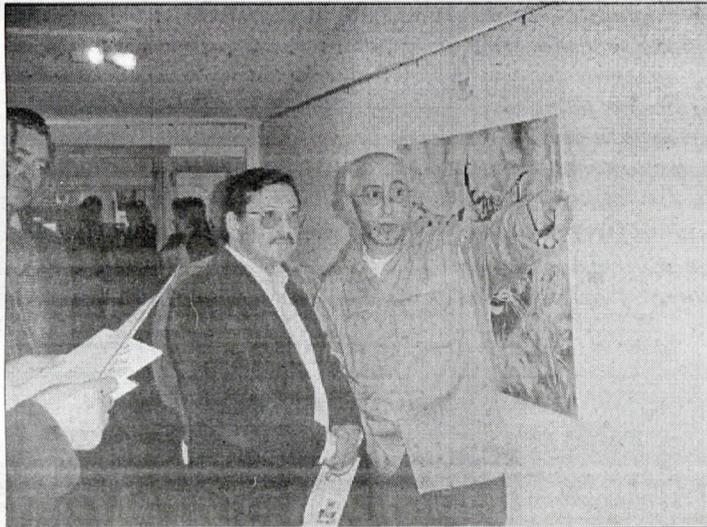
João Viola expõe "Dualidades"

A Casa da Cultura Figueiroense/Recreio Figueiroense é - actualmente - o palco de mais uma extraordinária Exposição do - cada vez mais - consagrado artista plástico, João Viola.

Aberta desde o pretérito dia 27 de Outubro, até ao dia 21 de Novembro, aconselhamos, vivamente, a visita a este espaço onde poderá encontrar os mais recentes trabalhos de João Viola.

Presente ao acto da inauguração, o Edil figueiroense, Fernando Manata, fez questão de realçar, a ligação do artista com a terra, "pela proximidade geográfica das origens epelas amizadas que ao longo do tempo foi grangeando".

Fernando Manata anunciou, ainda, que o conjunto de obras desta Exposição - da última fase criativa de João Viola, são pela primeira vez expostas e foram expressamente idealizadas para a Sala Pimenta Nunes, numa bonita e superior homenagem àquele jovem talento figueiroense precocemente desaparecido.



cemente desaparecido.

Uma das obras expostas é precisamente o retrato de Pimenta Nunes, intitulado "só Deus tem os que mais ama".

Destacar alguma das obras ali expostas seria sempre um risco, tal a qualidade que esta exposição nos apresenta. Por isso, "A Comarca" recomenda - vivamente - uma visita.

Pormenor curioso, é o grande carinho que os alunos de João Viola nutrem pelo seu Mestre, que ficou bem patente na grande afluência destes à Cerimónia de Inauguração, uns vindos de Pombal, outros de Figueiró, outros de Pedrógão Grande, etc.

Ah!! e o "Catálogo".... precisamente ao nível da exposição. espectacular!!!

"VENDEMOS EM EUROS"

Em Pedrógão Grande 13 e 14 Novembro

Associação Empresarial
Penedo do Granada

A Associação Empresarial Penedo do Granada, continua nos próximos dias 13 e 14 de Novembro, Terça e Quarta-feira, respectivamente, no concelho de Pedrógão Grande a série de acções de sensibilização dedicadas ao Euro que tem vindo a efectuar.

Desta feita, dois técnicos do IAPMEI estarão na região, a fim de sensibilizar a população em geral, e os comerciantes em particular, acerca do Euro, através da acção denominada "Vende-

mos em Euros".

Assim, Terça-feira, dia 13 de Novembro, das 9H30 às 12H00 decorrerá uma acção de sensibilização dedicada à População da Freguesia da Graça, a decorrer no Salão da Associação da Freguesia da Graça.

Nesse mesmo dia, mas das 13H30 até às 16H00 será a vez da população de Vila Facaia lhe ver consagrada uma acção de sensibilização, que terá lugar na Casa da Cultura e Recreio da Sede de

Freguesia.

O dia seguinte, Quarta-feira, 14 de Novembro, será destinado à freguesia de Pedrógão Grande. De manhã, a acção de sensibilização será junto da Câmara Municipal, e à tarde deverá ser móvel.

À noite, terá lugar um Colóquio, naturalmente subordinado ao tema "Vendemos em Euros", no Auditório da Escola Tecnológica de Pedrógão Grande, a partir das 20H30.



EM TROVISCAIS - PEDRÓGÃO GRANDE: COMENDADOR MANUEL JACINTO NUNES HOMENAGEADO

Quase duas centenas de pessoas, vindas dos mais diversos locais do país, acorreram à aldeia dos Troviscais, no concelho de Pedrógão Grande, no passado dia 3 de Novembro de 2001, para se associarem à homenagem a um dos mais ilustres descendentes daquela terra, promovida pela Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais, merecendo especial destaque a presença da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, que fez questão de estar presente em tal acto.

UM HOMEM "BOM", "SOLIDÁRIO" E "JUSTO"

Manuel Jacinto Nunes Homenageado nos Troviscais



Quase duas centenas de pessoas, vindas dos mais diversos locais do país, acorreram à aldeia dos Troviscais, no concelho de Pedrógão Grande, no passado dia 3 de Novembro de 2001, para se associarem à homenagem a um dos mais ilustres descendentes daquela terra, promovida pela Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais, merecendo especial destaque a presença da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, que fez questão de estar presente em tal acto.

O preito à memória do homenageado foi prestado na pessoa da viúva, Manuela Nunes, das filhas, Maria Teresa e Maria Isabel Jacinto Nunes, e ainda dos netos, a Cristina e o Sérgio.

O Dr. José Dinis Marques, que conduziria toda a cerimónia, fundamentou publicamente, no seu discurso, as razões que conduziram à homenagem, tecendo considerações acerca do contributo dado por Manuel Dinis Jacinto Nunes em prol da Associação.

O Eng. João Coelho, presidente da Casa de Pedrógão Grande (cargo ocupado durante muitos anos por Jacinto Nunes, no exercício do qual muito dinamizou as actividades daquela casa regional), o pre-

sidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, Américo Rocha e o presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Dr. João Marques (que recordou o apoio e o interesse que lhe exprimiu o homenageado em relação à actividade da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, quando ele, Dr. João Marques, presidia à respectiva direcção), entre outros, também prestaram o seu tributo a Jacinto Nunes.

Mas foi o actual provedor da Misericórdia de Pedrógão Grande, Antonino Marcelo Salgueiro Batista, aquele que mais detalhou acerca do perfil, do trajecto e do contributo dado por Jacinto Nunes à causa da solidariedade e do movimento associativo. Respirmos do seu discurso, por ilustrativas, as seguintes passagens:

"MANUEL DINIS JACINTO NUNES... ao longo da sua vida, com apurmo, correcção e qualidades morais, desempenhou todos os cargos com isenção e devoção, tais como a organização da contabilidade das Caixas de Previdência, um trabalho do qual publicou um livro, a montagem e equipamento de todos os serviços do totobola, a montagem do sistema económico dos casinos

do Algarve e, a partir de 3 de Agosto de 1974, a tomada de posse, ao tempo no salão nobre dos Paços do Concelho, como Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, car go onde se destacaram e sublimaram a sua riqueza humana e todos os princípios humanitários a favor das crianças e das pessoas idosas..."

"Na defesa do património do concelho também colocou gratuitamente todos os seus vastos conhecimentos culturais, e, na terra natal de seus pais, António Jacinto Nunes e Maria do Carmo Dinis Jacinto, pelo grande amor que lhe tinha"... impulsionou e empenhou-se na construção da sede da Associação e no início de todo o processo de criação do Centro de Solidariedade Social, o qual teria toda a colaboração da Santa Casa.

"Homem honesto e possuidor de uma capacidade de liderança invulgar no servir do Homem e do bem comum, um trabalho de dar sem recompensa, com a simples finalidade de assistir ao homem como irmão.... a sua chegada à Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande iniciou-se praticamente com a recuperação no ano de 1975 da Igreja da Misericórdia e

edifício contíguo, classificada de utilidade pública pelo Decreto no. 28/82, de 26 de Fevereiro, a qual se encontrava em estado deplorável, e até 10 de Fevereiro de 1993, data em que cessou as funções de Provedor, em caso algum deixou de prestar atenção a todos os problemas da infância, dos inadaptados e da terceira idade, procurou por todos os meios fazer o bem para satisfazer carências sociais, manter sempre vivas todas as tradições e defender todo o rico património artístico e cultural".

"Não é demais realçar, a classificação da Igreja como monumento de interesse público, a descoberta do retábulo do al tar-mor da autoria do pintor Alvaro Nogueira, natural de Penacova, e executado conforme contrato de obrigação, de 12 de Março de 1606, e mandado restaurar pelo nosso saudoso benemérito comendador Manuel Nunes Corrêa, a descoberta da imagem da Virgem e o Menino, século XII/XIII, também objecto de restauro, a recolha da imagem do Século XVI, Virgem Coroada, e de todos os quadros que ornamentavam os nichos aquando das procissões do Senhor dos Passos e Semana Santa, e ainda a instalação do pequeno museu de arte-sacra. Foi também neste período que foi recuperada e reaberta a Casa da Criança e se iniciou todo o processo para a futura construção do Lar da Terceira Idade e Centro de Dia, cujos trabalhos principiaram no ano de 1986. Aliás, também foi no ano de 1986 que foi inaugurado o museu Pedro Cruz com as obras cedidas gratuitamente à Santa Casa da Misericórdia por insistência e perseverança do Senhor Manuel Dinis Jacinto Nunes junto do Senhor Almirante Souto Cruz, filho do grande mestre discípulo de Malhóia, evitando desta forma que esta valiosa e preciosa colecção fosse enviada para S. Diego, Estados Unidos da América. Também pela sua persistência



A Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, uma amiga do casal, que também se associou à homenagem

na afirmativa nasceram os centros de dia da Graça e de Vila Facaia e o projecto futuro da Unidade de Dependentes, felizmente já terminado e posto a funcionar neste ano de 2001 pela actual Mesa Administrativa".

Finalizou o discurso com a leitura de um pensamento de Coelho Netto "... em louvor do verdadeiro amigo, defensor da solidariedade e fraternidade entre as pessoas e em homenagem e testemunho do grande carácter e riqueza humana de MANUEL DINIS JACINTO NUNES :

" Se o génio é uma grandeza, a bondade é uma excelência e o homem mais digno é aquele que mais se preocupa com o bem geral, procurando com a força do seu espírito corrigir os males e minorar o sofrimento dos infelizes."

Quer o presidente da Câmara de Pedrógão Grande, quer o

Provedor da Misericórdia, aproveitaram a oportunidade para manifestar o propósito de promover outras homenagens a Manuel Dinis Jacinto Nunes.

Seguiu-se depois o desceramento da placa com a efigie do homenageado, colocada no edifício-sede da Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais, justamente aquele que, pedra sobre pedra, vontade sobre determinação, se ergueu mercê do esforço e devoção de Jacinto Nunes.

Manuela Jacinto Nunes, a viúva do homenageado, fazendo-se rodear da família, e dos mais próximos amigos e colaboradores, exprimiu, entre palavras e lágrimas, um agradecimento muito sensibilizado pelo tributo que irá perpetuar a memória de seu marido, um homem bom, solidário e justo cuja personalidade muito a orgulhava a si e a toda a família.

JUROS BAIXAM DE NOVO

O Banco Central Europeu (BCE) anunciou esta quinta-feira um corte de 0,5 % nas taxas de juro directoras da Zona Euro.

O conselho de governadores do BCE reduziu a principal taxa de refinanciamento (Refi) para 3,25 %. A facilidade permanente de depósito passou para 2,25 por cento, e a de facilidade permanente de cedência de liquidez para 4,25 por cento.

A decisão de política monetária tomada pelo conselho de governadores do BCE já era esperada pelo mercado, existindo apenas dúvidas quanto à amplitude da redução do preço do dinheiro.

Os economistas contactados pela agência Lusa eram, antes do anúncio, unânimes em considerar que, face ao abrandamento da actividade económica da zona euro e o comportamento favorável da inflação, o BCE cortaria as taxas directoras.

A redução do preço do dinheiro poderia ser, segundo os economistas, de 0,25 ou 0,5 %, confirmando-se o valor mais alto.

O BCE cortou apenas três vezes a principal taxa directora (Refi) este ano, no total de um ponto percentual. Com a redução hoje decidida, a amplitude da quebra durante o ano sobe para 1,5 %.

Evolução das taxas directoras do BCE

Data	Depósito(a)...	Refi(b)...	Cedência liquidez(c)
08 Nov 2001	2,25	3,25	4,25
17 Set 2001	2,75	3,75	4,75
30 Ago 2001	3,25	4,25	5,25
11 Mai 2001	3,50	4,50	5,50
06 Out 2000	3,75	4,75	5,75
01 Set 2000	3,50	4,50	5,50
28 Jun 2000	3,25	4,25	5,25
09 Jun 2000	3,25	4,25	5,25
28 Abr 2000	2,75	3,75	4,75
17 Mar 2000	2,50	3,50	4,50
04 Feb 2000	2,25	3,25	4,25
05 Nov 1999	2,00	3,00	4,00
09 Abr 1999	1,50	2,50	3,50
22 Jan 1999	2,00	3,00	4,50
04 Jan 1999	2,75	3,00	3,25
01 Jan 1999	2,00	3,00	4,50

MARCA
Diário
de Figueiró

região

ABAIXO A BUROCRACIA

Simplificada a candidatura ao Subsídio de Desemprego

Aproveitando o dia Nacional da Desburocratização, o secretário de Estado da Segurança Social, Simões de Almeida, anunciou a implementação, a partir de Novembro, de uma experiência-piloto nos distritos de Coimbra, Évora, Faro, Porto, Santarém, Setúbal e Viseu, em que os candidatos ao subsídio de desemprego somente serão obrigados a efectuar um único registo no Centro de Emprego respectivo.

De acordo com Simões de Almeida, a experiência implica a colocação de um técnico da Segurança Social nos Centros de Emprego

(pessoa a quem competirá assegurar a transferência da informação para a Segurança Social no acto de inscrição do candidato ao subsídio) e possibilitará "testar novos circuitos de comunicação institucional e de articulação entre os Centros de Emprego e a Segurança Social".

Até ao momento, qualquer cidadão que pretenda aceder ao subsídio de desemprego, está obrigado a inscrever-se como desempregado no Centro de Emprego da sua área de residência e a deslocar-se à Segurança Social, sem o que o processo não será desen-

cadeado. Simões de Almeida realça que a presente alteração é "uma medida que facilita a vida ao cidadão, simplifica os procedimentos, diminui os trâmites burocráticos e o tempo necessário para a atribuição da prestação".

No dia Nacional da Desburocratização, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade (MTS) procedeu ao lançamento de novo portal e de um Roteiro do MTS. O Roteiro inclui, entre outras, informações úteis indispensáveis a todos os cidadãos.

IID

A LENDA DO GUARANÁ

O mercado português tem assistido nos últimos tempos, a uma crescente introdução de novas bebidas nos nossos hábitos alimentares, bebidas sobre as quais apenas temos a certeza do bem que sabem. Um dos mais recentes exemplos é o Guaraná, um dos refrigerantes com maior receptividade por parte dos portugueses e que começou agora a proliferar nas prateleiras dos supermercados.

Mas o que é o Guaraná e de onde provém? Vamos voltar atrás na história e partir à descoberta do seu significado...

O guaraná é um fruto de um arbusto que só existe da Amazônia, e que é usado para fazer um refrigerante de sabor doce e agradável, muito popular na América do Sul, e sobretudo no Brasil, donde é originário e onde é o mais directo concorrente da Coca Cola.

Quanto à sua origem remota e incerta (a bebida era utilizada muito antes dos Descobrimentos), apenas se conhece a lenda. Um casal de índios pertencente à tribo Maués, que desejava ter filhos há já muito tempo, resolveu pedir a Tupã, o rei dos Deuses, que completasse a sua felicidade permitindo o nascimento de um filho.

Tupã, vendo tamanha bondade e sofrimento no coração deste casal, atendeu-lhes o pedido, e assim nasceu um menino. O tempo passou rapidamente e o menino cresceu bonito, generoso e bom. No entanto, Jurupari, o deus da escuridão, com inveja da paz e felicidade que ele transmitia, decidiu matá-lo.

Quando o menino foi à floresta apanhar frutos, Jurupari aproveitou-se da ocasião para colocar em prática a sua vingança. Transformou-se numa serpente e mordeu-o, matando-o instantaneamente. Ao mesmo tempo que a triste notícia se espalhava rapidamente, trovões ecoaram na floresta e fulminantes relâmpagos caíram por cima da aldeia.

A mãe chorando desesperadamente a morte do seu filho, entendeu este fenómeno da natureza como uma mensagem do deus Tupã, que lhe disse que deveria plantar os olhos da criança, e que deles uma nova planta cresceria, dando saborosos frutos.

Os índios obedeceram a este pedido e plantaram os olhos do menino. E assim surge o Guaraná, cujas sementes são negras, rodeadas de polpa branca, imitando os olhos humanos... De uma lenda... De há tanto tempo atrás...

Como se sabe, no passado dia 28, foi inaugurada, em Figueiró dos Vinhos, as novas instalações da Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio).

Estamos todos de parabéns com esta nova biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio). Na verdade, trata-se de: um equipamento cultural para enriquecimento da população.

Fazia realmente falta, já, no concelho, uma Biblioteca; a que existia não tinha condições para oferecer um serviço mínimo, dadas as exigências actuais. Agora, felizmente, as pessoas de Figueiró dos Vinhos têm a sua Biblioteca Municipal com boas instalações.

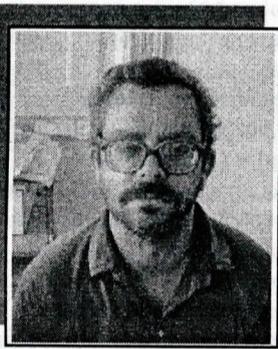
O edifício é bonito (eu acho), amplo e bem situado. Tudo isto os utilizadores terão ocasião de ver.

Foi fornecido às pessoas uma pasta de cartão com o Guia do utilizador. Neste guia está o «retrato» das instalações daquilo que constitui a Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio).

As pessoas, desde os estudantes, aos estudiosos, em geral, encontrarão, naturalmente, nesta Biblioteca Municipal, boas condições de trabalho, desde as ins-

BIBLIOTECA MUNICIPAL SIMÕES DE ALMEIDA (TIO)

OSVALDO PACHECO*



talções, que estão funcionais, as obras, dentro dos vários domínios do saber, que os utilizadores procurarão, consoante as suas necessidades e apetites culturais.

O concelho de Figueiró dos Vinhos está mais rico, culturalmente falando,

com este equipamento cultural para enriquecimento da população.

Resta felicitar a autarquia por que levou para frente (e realizou) um sonho que, porquanto, se tomou realidade. Desejo felicidades aos funcionários da Biblioteca Municipal, bem como a todos os utilizadores.

Que a Biblioteca Municipal Simões de Almeida (TIO) consiga - e tem todas as condições materiais para isso: ...promover a cultura, a educação, a informação e o lazer.

(P.S. Foi muito importante a presença da nosso pároco que benzeu a Biblioteca Municipal Simões de Almeida (TIO).

ACOMARCA ACOMARCA ACOMARCA ACOMARCA

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
 Rua Com. Araújo Lacerda
 3260 Figueiró dos Vinhos

LAR SÃO LUIS

Em Barracão a 15Km de Pombal

* * *
 Aceita Idosos, Acamados ou não,
 com Assistência Médica e
 Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
 91 97250 28

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda

- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -

De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**

Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10 - Castanheira de Pera



JUSTIÇA: PULSEIRAS ELECTRÓNICAS SÃO EFICAZES

A medida que visa a implementação do sistema de vigilância electrónica de arguidos, a entrar em vigor em Janeiro próximo, tem uma fase experimental de três anos e vigorará em onze comarcas de Área Metropolitana de Lisboa – Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Moita, Montijo, Oeiras, Seixal e Sintra.

Para o ministro António Costa há necessidade de convencer os juizes de que o sistema de pulseiras electrónicas é “viável, credível e eficaz” como alternativa à pena de prisão, opção que em alguns países alcançou sucesso ao credibilizar a figura da prisão domiciliária e fomentando a reinserção social e profissional dos arguidos.

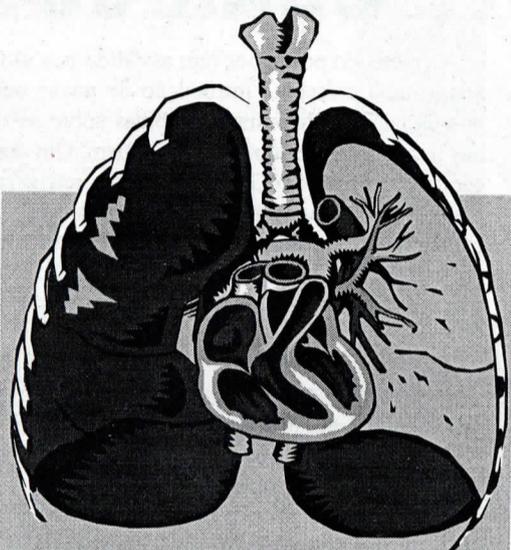
O ministério da Justiça pretende, com esta medida, alcançar um universo

de milhares de arguidos, muito embora, de início, o sistema só possa ser aplicado em simultâneo a um número não superior a 250 pessoas. A fase experimental é justificada pelo ministro da Justiça, António Costa, pelo facto de “toda a inovação exigir tempo para convencer a sociedade e os aplicadores da medida” (juizes) das vantagens da mesma, não só para o arguido como, também, para a comunidade em geral.

As cautelas impostas com o período experimental, visam, ainda, evitar erros ou dificuldades que, de outra forma, poderiam comprometer o êxito da medida no médio e longo prazo •

IID

TABACO OU SAÚDE: A ESCOLHA É SUA!



“(...) celebra-se mais uma vez o Dia Mundial do Não Fumador (17 de Novembro), uma iniciativa da UNESCO levada a cabo para promover um tipo de sociedade em que não fumar seja o normal!

Fumar ou não fumar é uma questão de escolha individual, mas o fumador deve ter sempre presente que a sua liberdade acaba onde começa a daquele que o não faz, e que aquilo que é o prazer de uns, pode constituir o desconforto de outros.

O papel dos educadores é fundamental e o seu exemplo é muito importante.

Mas há que manter a coerência entre o discurso teórico e a prática, porque falar a alguém sobre os malefícios do tabaco, ao mesmo tempo que se fuma um cigarro, não deve surtir grande efeito...

O melhor mesmo é não fumar, promovendo um estilo de vida saudável, sinónimo de vitalidade, de capacidades físicas, psíquicas e de bem-estar. É esta a mensagem que importa reter em mais um Dia Mundial do Não Fumador”

Muita tinta tem corrido sobre os malefícios do tabaco e ainda assim o número de fumadores teima em não diminuir, aproximando-se dos mil milhões em todo o mundo.

A União Europeia aprovou há já algum tempo uma resolução para reduzir o tabagismo na Comunidade e cada Estado-Membro definiu as suas medidas de combate a aplicar. Uma das formas apontadas para dificultar o consumo entre as camadas mais jovens foi a autorização de venda do tabaco apenas a adultos, o controlo da venda em máquinas automáticas e a proibição de vender cigarros avulso. Mas na prática isto não se verifica: qualquer um pode comprar um maço de cigarros ao balcão ou em qualquer máquina porque as há por todo o lado e porque a máquina não consegue distinguir um jovem de um adulto.

Esta resolução adverte ainda para a enorme influência que a publicidade ao tabaco exerce, merecendo por isso cuidados adicionais na sua regulação.

São proibidas quaisquer formas de publicidade directa ou indirecta, bem como de patrocínio e promoção comercial dos produtos do tabaco, mas na prática isto não acontece. A indústria tabaqueira arranja formas subtis de colocar menções aos seus produtos, por exemplo nos carros de Fórmula Um (uma situação com fim à vista) ou em cenas de filmes em que os protagonistas apare-

cem a fumar. Neste caso, é a indústria de entretenimento que promove gratuitamente (ou talvez não) o consumo do tabaco. Se por um lado se defende o aumento do nível de impostos sobre o tabaco como forma de desencorajar a sua compra, por outro esquecemos que esse aumento apenas se traduz numa mais valia para os Estados que arrecadam uma grande percentagem do preço do tabaco pela retenção dos impostos. Enfim, contradições...

Apesar das inúmeras campanhas, políticas de prevenção e de repressão do tabagismo e nomeadamente a obrigatoriedade de as embalagens conterem advertências de nocividade tais como “Fumar provoca o cancro” ou “Fumar pode matar”, certo é que os consumidores não se sentem desmotivados.

Algumas gerações atrás podiam alegar falta de informação adequada acerca dos efeitos nocivos do tabaco, hoje, porém, é imprudente fazê-lo: a informação disponível é abundante, e o combate ao tabagismo aposta agora na prevenção.

Com este objectivo celebra-se mais uma vez o Dia Mundial do Não Fumador (17 de Novembro), uma iniciativa da UNESCO levada a cabo para promover um tipo de sociedade em que não fumar seja o normal!

Fumar ou não fumar é uma questão de escolha individual,

mas o fumador deve ter sempre presente que a sua liberdade acaba onde começa a daquele que o não faz, e que aquilo que é o prazer de uns, pode constituir o desconforto de outros.

Neste dia importa talvez falar, não daqueles que fumam e que se sentem mobilizados para esta causa, não acendendo o cigarro, mas antes daqueles que não fumam e que se encontram sujeitos os malefícios do tabaco, que é responsável por 90% dos cancros do pulmão e por 10 a 15% da mortalidade em geral.

Os fumadores passivos, ao inalarem o fumo dos cigarros de outras pessoas, estão igualmente sujeitos a desenvolver doenças ligadas ao tabaco, por exemplo, o cancro brônquico, obviamente que com uma probabilidade menor.

Existem actualmente restrições ao fumo em locais bem definidos, porque apesar de constituir uma opção individual, o tabaco é um problema grave da saúde pública e as regras existentes só restringem o local onde se pode ou não faze-lo, não condicionam a actividade em si.

A prevenção assume por isso um papel essencial, nomeadamente quanto à protecção de menores, grávidas, asmáticos e outros grupos de risco.

Os bebés vítimas de tabagismo, por exemplo, sofrem de

um peso inferior na altura do nascimento, de um desenvolvimento pulmonar mais reduzido e mostram-se mais susceptíveis à morte súbita.

A influência da família e do ambiente social é determinante neste sentido: ao que se sabe, cerca de 75% dos adolescentes que começam a fumar são filhos de fumadores e a maior parte das vezes é a influência de amigos que leva os indivíduos a começar, sentindo-se integrados no grupo, estabelecendo um fundo comum de identificação e de afirmação. O cigarro dá-lhes o sentimento de pertença que procuram e satisfaz a necessidade que os fumadores têm de ter algo na boca ou nas mãos.

O papel dos educadores é fundamental e o seu exemplo é muito importante.

Mas há que manter a coerência entre o discurso teórico e a prática, porque falar a alguém sobre os malefícios do tabaco, ao mesmo tempo que se fuma um cigarro, não deve surtir grande efeito...

O melhor mesmo é não fumar, promovendo um estilo de vida saudável, sinónimo de vitalidade, de capacidades físicas, psíquicas e de bem-estar. É esta a mensagem que importa reter em mais um Dia Mundial do Não Fumador.

Salomé Faria/LUSA



AGRADECIMENTO

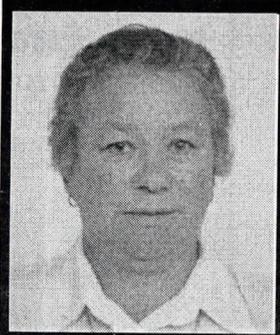
**Maria Otília da Conceição
Ventura Godinho**

Data Nascimento: 06/06/1944 Data de Falecimento: 03/11/2001

Marido, Filhos, Noras, Netos e restante família, dada a impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

Um agradecimento especial a todas as pessoas que a visitaram durante a sua doença e inclusivé nas suas deslocações a Coimbra

A todos bem hajam.



**Chávelho
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

AGRADECIMENTO

**Maria Otília da Conceição
Ventura Godinho**

Marido, Filhos, Noras, Netos e restante família vêm por este meio agradecer ao pessoal médico, enfermagem e auxiliares da Cirurgia 1 de Mulheres do Hospital dos Covões, por todo o esforço e dedicação que dispensaram aos cuidados da sua ente querida.

A Todos o nosso Bem Haja



**Chávelho
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

José Carlos Santos Mendes COELHO



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

- 3260 Figueiró dos Vinhos -

Praça de Táxis:

Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

ACOMARCA

EM CASTANHEIRA DE PERA

Café Central e Café Europa

COCENTRAL

Mini-Mercado "Os Neveiros"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Papelaria Malhó e Papelaria Jardim

PEDRÓGÃO GRANDE

Bazar do Eirado, Livraria/Clube Vídeo Boina Verde e Natércia Neves

PONTOS DE VENDA

a
expressão
da nossa
terra

O concelho de Pedrógão Grande vai a votos, isto porque no dia 16 de Dezembro de 2001, vão-se desenrolar neste concelho, assim como em todo o país, as eleições autárquicas 2001.

É neste cenário pré-eleitoral que em Pedrógão Grande e no seu concelho apenas se perfilam dois candidatos à Câmara Municipal de Pedrógão Grande (C.M.P.G.), o que é de estranhar dada a grandeza de nomes existentes no concelho!

Um candidato é o actual Presidente da Câmara, o Senhor Dr. João Marques e outro é o Senhor António Pires que já foi Presidente da Junta de Freguesia da Graça. O Senhor Dr. João Marques concorre pelas listas do Partido Social-Democrata (PSD) enquanto que o Senhor António Pires concorre pelo Partido Socialista (PS), o que faz decorrer daqui que vamos ter nestas eleições uma luta de titãs, um combate de pesos pesados!

Falando abertamente destes dois candidatos e começando pelo Senhor Dr. João Marques, pessoa empreendedora, idónea e ávida de fazer obras, conclui-se que nestes quatro anos em que presidiu aos destinos da C.M.P.G. apenas acabou algumas obras que foram projectadas e outras começadas pelo seu antecessor, o Senhor Engenheiro Mário Fernandes, de que é exemplo significativo o Mercado Municipal.

Nestes quatro anos, alcatrou também alguns pedaços de estradas mas apenas à porta de alguns habitantes deste concelho, deixando de pavimentar o resto dessas mesmas estradas que fazem ligação às vias principais.

O Senhor Dr. João Marques que é inteligente e um bom orador, deverá ser por estas características ou talvez por outras que não vou nomear, que este homem, digno pedroguense ocupa e acumula neste momento dois cargos de elevada importância no panorama concelhio, ou seja, é ao mesmo tempo Presidente da C.M.P.G. e também Presidente dos Bombeiros. Isto é revelador da sua enorme capacidade e sinónimo de astúcia, mas também de um grande potencial que é o Senhor Dr. João Marques.

Quando tomou posse dos destinos da C.M.P.G., em finais de Dezembro de 1997, prometeu que ia elevar o nome de Pedrógão Grande no panorama distrital, dizendo que o seu concelho ia deixar de ser «os parentes pobres da Região de Leiria». Mas infelizmente, esta promessa não se veio a concretizar, apesar do Senhor Dr. João Marques ser uma pessoa cumpridora da sua palavra. Contudo, temos de ter em conta que este Senhor ao longo dos seus quatro anos, deixou para to-

A DIFÍCIL ESCOLHA ENTRE DOIS CANDIDATOS

dos os pedroguenses algumas obras de grande relevo para o concelho, tal como a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, traduzindo um importante investimento que a Câmara fez na educação e promoção de jovens, orientando-os para o mundo do trabalho. Outra obra de grande importância é a renovação e remodelação do Jardim da Deveza, encontrando-se ainda e infelizmente inacabada, isto já lá vai um ano e uns meses após o seu começo.

Por tudo isto temos um candidato que o povo de Pedrógão Grande bem conhece e sabe daquilo que ele é capaz de fazer. Por tanta obra feita no concelho... e devido à sua enorme apetência para acumular cargos, porque não um dia o Senhor Dr. João Marques começar a pensar em chegar a deputado da Assembleia da República, já que é um bom orador e faz algumas obras!

Falando agora do outro candidato, de seu nome Senhor António Pires, vê-se que este homem, honrado avarca de Pedrógão Grande, apresenta um *currículum político* considerável já que foi entre outras coisas, Presidente da Junta de Freguesia da Graça encontrando-se neste momento a desempenhar a função de vereador pelo P.S. na C.M.P.G.. É um homem cujo seu projecto de candidatura e as suas ideias relativamente à vila e ao concelho ainda não foram totalmente reveladas. Mas algumas ideias são boas e reveladoras da sua enorme capacidade em desenvolver o concelho. Criar uma política eficaz de habitação social, criar espaços de cultura e lazer e melhorar a rede viária do concelho são algumas das poucas ideias que este candidato apresenta. Acho oportuno lembrar-lhe que o desenvolvimento de uma política cultural não se faz só com o apoio a «tocadores de concertina e cânticos populares ao desafio» mas também na promoção de actividades recreativas, desportivas e no apoio a festas populares, etc. E isto é tudo para quem «pretenda progresso e bem-estar para todo o povo do Concelho de Pedrógão Grande».

Por tudo isto concluo que a dis-

puta entre estes dois fortes candidatos à C.M.P.G. vai ser uma luta renhida visto que são ambos intelegentísimos, idóneos e são bastantes conceituados no concelho de Pedrógão Grande. Ao mesmo tempo são grandes manipula-dores de massas entendendo estas como o povo o que faz advir daqui que a abstenção vai ser reduzidíssima.

No dia 16 de Dezembro de 2001, o povo, ou seja, a população deste concelho vai ter que escolher entre estes dois candidatos: um que já conhecem por ser o actual Presidente da C.M.P.G. e o outro que também é bastante conhecido apresentando um percurso político notável com algumas obras feitas quando presidiu ao cargo de Presidente da Junta de Freguesia da Graça.

Assim, eu como mero observador desejo que a população de Pedrógão Grande escolha o melhor para si, escolha o seu candidato, aquele que defenda melhor os seus interesses e que por fim vote com e em consciência, com certeza naquilo que está a fazer. Quero desejar então, BOA SORTE A TODOS OS PEDROGUENSES e que votem que é o mais importante para todos nós quebrarmos juntos as enormes barreiras da abstenção.

Por fim e como última e importante ilacção a tirar, tem que se salientar como é que num concelho como Pedrógão Grande que é composto por pessoas cultas, algumas até ligadas às descobertas arqueológicas, ao comércio, etc... apenas aparecem dois candidatos à C.M.P.G., o que é de facto de lamentar primeiro por serem poucos candidatos, podendo haver mais um ou dois que concorram por outras listas, segundo por serem quase sempre as mesmas pessoas a concorrerem a cargos políticos, quer à Câmara quer às Juntas de Freguesias, formando-se assim um ciclo vicioso, onde não existem mudanças nem se criam automatismos.

2001-11-05,
Diogo Coelho

ATENÇÃO PEDROGUENSES

Vêm aí já, muito próximas, Eleições Autárquicas, com elas, vem também a possibilidade de renovar a nossa confiança nos actuais Executivos eleitos pelo PSD no nosso concelho. São eles: o Executivo Camarário e Juntas de Freguesia de Graça e Vila Facaia. Qualquer dos três órgãos que referi, até onde chega o meu conhecimento, merecem francamente a confiança do eleitorado. Por ser assim, queremos também ganhar a freguesia de Pedrógão Grande. Para esse Órgão, apresenta também o PSD uma equipa ganhadora, com o candidato a Presidente Eduardo Luis, um exemplo de cavalheirismo e portador de um conjunto de valores humanos que não são hoje vulgares.

É da "escola" do Dr. João Marques, actual Presidente da Câmara e, concerteza, também o futuro.

Quem cumpre não deve ser punido!

Com Dr. João Marques em Presidente

Nosso concelho só anda para a frente

É visível em todo o nosso concelho a sua dinâmica de acção, basta vermos as obras de melhoramentos que têm sido executadas ao nível das aldeias, e as que estão em curso na própria vila, nosso Pedrógão Grande. Até no cemitério estão em curso importantes melhoramentos, em breve todo o espaço pedonal estará em calçada. Há quem queira fechar os olhos a estas realidades, mas esses, não são sociais democratas. Temos todos o dever de enaltecer a pessoa, e o Presidente, que é o Dr. João Marques, que a maioria dos pedroguenses vai, estou certo, reeleger no dia 16 de Dezembro. Porque ele é a pessoa que reúne as melhores qualidades para o desempenho de tão importante actividade.

Até na prática política, se destaca a sua elevação moral e intelectual, convivendo e atendendo todas as solicitações, respondendo a elas, com total imparcialidade, tolera com elevação todas as críticas que lhe vêm sendo feitas pela oposição embora, muitas delas, não tenham o mínimo suporte de razoabilidade, para lhe serem feitas. É um exemplo pela positividade, de como deviam ser todos os políticos.

Vejamos a grande elevação e dignidade com que ele recebeu o Sr. Presidente da República, quando este visitou o nosso concelho, para a inauguração da Escola Tecnológica, que é a joia da coroa de Pedrógão Grande, tendo sido o Dr. João Marques e outro ilustre que foi o Sr. Manuel Coelho, seus exclusivos obreiros.

Houve no mandato do Eng. Mário Fernandes a inauguração do IC8 feita pelo então 1º Ministro, Prof. Cavaco Silva, acompanhado pelo Eng. Ferreira do Amaral, então Ministro das Obras Públicas, tendo acontecido a cerimónia na Ponte sobre o Rio Zêzere, onde compareceu o Presidente da Câmara da Sertã que fez o elogio aos referidos Governantes pela importância da obra, e o referido então Presidente do nosso concelho, primou pela sua ausência, nem se fazendo, sequer, representar. Como se esta grande obra não tivesse qualquer importância para o nosso concelho.

Não é de mais lembrar que também esta grande obra, foi conseguida pelo já referido ilustre Presidente que foi o Sr. Manuel Coelho.

Quero com estes exemplos mostrar como as pessoas são diferentes, é nestas atitudes e comportamentos que ressaltam com evidência, o conjunto de valores que cada um dos referidos homens da nossa terra transportam consigo. Ao mesmo tempo, digo-vos também, que as obras para desenvolvimento da nossa terra se fazem com obreiros nunca com "guerreiros".

Adelino Fernandes

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos
Desportivos

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADO NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

i Direcção-Geral dos Impostos
DDF de Leiria

Serviço de Finanças de Figueiró dos Vinhos

ANÚNCIO VENDA JUDICIAL

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças de Figueiró dos Vinhos FAZ SABER que no dia 27 de Novembro de 2001, pelas 10 horas e 30 minutos, neste Serviço de Finanças, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos do artigo 248º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário, dos bens a seguir indicados, penhorados no processo de execução fiscal n.º 1376-97/100160.4 e apensos, instaurado contra MANUEL CARVALHO PAIS, com residência em Ribeira de S. Pedro, deste concelho de Figueiró dos Vinhos, para pagamento da quantia de 15.591.789\$00 e demais acréscimos legais, proveniente de dívida de Imposto sobre o Valor Acrescentado e juros compensatórios dos anos de 1992, 1993, 1994, 1995 e 1996.

É fiel depositário o executado Manuel Carvalho Pais que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

O valor mínimo fixado para a venda de acordo com o n.º 2 do artigo 250º do Código de Procedimento e de Processo Tributário, é o que vai indicado para cada prédio, correspondendo a 70% do valor fixado nos termos do n.º 1 do mesmo artigo, não sendo aceites propostas de valor inferior.

BENS IMÓVEIS

Verba n.º 1 – Um barracão de r/c, amplo, com a área de 99m2, sito no Douro, a confrontar do Norte com o próprio, Nascente com Manuel Simões e outros, Sul com Domingos da Costa e Poente com Domingos da Costa, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o artigo n.º 3422 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 02613/190794, no valor mínimo de 350.000\$00;

Verba n.º 2 – Uma terra de cultura com 70 videiras em cordão, 5 oliveiras e 3 fruteiras, sita na Horta da Quelha, com a área de 600m2, a confrontar do Norte com o rego, Nascente com Fernando Simões Estevão, Sul com ribeiro e Poente com Manuel Godinho da Silva, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o artigo n.º 3797, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 02614/190794, no valor mínimo de 70.000\$00;

Verba n.º 3 – Uma terra de cultura com 25 videiras em cordão e 3 oliveiras, sita no Douro, com a área de 538m2, a confrontar do Norte com Manuel Godinho Silva, Nascente José Dores Graça, Sul Manuel dos Santos Silva e Poente Maria Lucília Simões, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o artigo n.º 3838 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 0216/190794, no valor mínimo de 70.000\$00.

São por este meio convidadas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, as quais devem **dar entrada neste Serviço até ao dia e hora mareados para a abertura das propostas, não podendo ser aceite nenhuma oferta de valor base inferior ao indicado.**

Ao acto de abertura das propostas pode assistir o executado, os proponentes, as pessoas citadas nos termos do art.º 321º do C.P.T. e, havendo-os, os titulares do direito de preferência.

As propostas deverão ser apresentadas em envelope fechado que exteriorize as referências do processo executivo, deverão identificar o proponente e o valor oferecido, com assinatura reconhecida ou acompanhadas de fotocópia de documento de identificação do proponente (bilhete de identidade, n.º fiscal de contribuinte). Caso sejam remetidas per via postal deverão obedecer aos requisitos acima e vir contidas num segundo sobrescrito o qual na parte exterior evidenciara, as referências ao processo a que respeita.

Se o preço mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se, declararem que pretendem adquirir os bens em compropriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente, ou estando não pretender licitar proceder-se-á a sorteio.

A aquisição dos imóveis está sujeita a Imposto Municipal de Sisa, respectivamente à taxa de 10% para o prédio urbano e 8% para os rústicos e ao Imposto do Selo da verba I da Tabela Geral do Imposto do Selo anexa ao Código aprovado pela Lei n.º 150/99, de 11/09.

No acto de venda tem que ser efectuado o depósito do preço, ou no mínimo um terço, na Tesouraria de Finanças de Figueiró dos Vinhos, devendo a parte restante ser entregue nos 15 dias seguintes, sob pena das sanções previstas no artigo 898.º do Código de Processo Civil.

-----Serviço de Finanças de Figueiró dos Vinhos, 30 de Outubro 2001.

O Chefe de Finanças
(assinatura ilegível)
O escrivão
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
n.º 178 de 8.11.2001

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas noventa e cinco a folhas noventa e seis do livro de notas para escrituras diversas Trinta e Sete - D.

FERNANDO DA CONCEIÇÃO RODRIGUES e mulher DEONILDE MARIA RODRIGUES DA CONCEIÇÃO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia da Are-ga, deste concelho e ela da freguesia de Pousaflores, concelho de Ansião, residentes na Alameda do Poder Local, n.º 5, 4º frente, Lisboa, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de arrecadação de réis do chão e primeiro andar e logradouro com a área coberta de quarenta e dois metros quadrados e o logradouro com trezentos e vinte metros quadrados sita em JARDA, que confronta de norte, nascente e poente com Hermenegildo Rodrigues e do sul com a estrada municipal, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.322 com o valor tributável de 4.386\$00 e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, ao qual atribuem o valor de trezentos e cinquenta mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e nove lhes foi feita por Vitorino da Conceição Rodrigues e mulher Conceição Fernandes, actual-mente falecidos, que foram residentes no dito lugar de Jarda.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno fazendo obras de conservação e recuperação na casa, guardando nelas alfaias agrícolas, utilizando o logradouro para depósito de materiais, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS
VINHOS, vinte e nove de Outubro de dois mil e nove
O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
n.º 178 de 8.11.2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

Processo: 31-A/1996

Execução Sumária

**Exequente: CESARINA NEVES
MOREIRA CONCEIÇÃO FERREIRA**

**Executado: ABILIO ANTUNES
HENRIQUES**

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados: Veículo Automóvel
XF-21-82.

Executado(s): ABILIO ANTUNES
HENRIQUES, Nodeirinho - Graça, 3270 -
Pedrógão Grande, NIF: 0, BI: 0, Data de
Nascimento:

Figueiró dos Vinhos, 17-10-2001
N/Referência:1503

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

Cláudia Costa

O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

Fernando Rodrigues

Jornal "A Comarca"
n.º 178 de 8.11.2001

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, per escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas sessenta e uma a folhas sessenta e dois do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Seis - C.

NEUTEL DE ALMEIDA e mulher MARIA HELENA DE ALMEIDA MENDES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Lavandeira, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos sete prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, faz parte integrante desta escritura e que arquivou.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes do modo, seguinte:

- O prédio descrito na mencionada relação em primeiro lugar por lhes haver sido doado verbalmente no ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelos pais do justificante marido Juvenal de Almeida e mulher Deolinda de Almeida, já falecidos e residentes que foram em Portela da Lavandeira, desta freguesia e concelho;

- Todos os outros por lhes haverem sido doado verbalmente no ano de mil novecentos e sessenta pela mãe da justificante mulher Maria de Almeida, já falecida e residente que foi no lugar de Caldeireiro, desta freguesia e concelho.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, recolhendo nela produtos hortícolas e alfaias agrícolas, cultivando os terrenos, apanhando a azeitona das oliveiras, colhendo as uvas das videiras, cortando e plantando árvores, roçando mato, extraíndo de cada um dos referidos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO, QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA VINTE E DOIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E UM.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º

Centeio e Pastagens com oliveiras e videiras, sito em Portela da Lavandeira, com a área de mil cento e setenta metros quadrados e que confronta do norte com Albano Henriques da Conceição nascente com Aires Conceição Almeida e outro, sul com Francisco F. Santos e poente com Aires Conceição Almeida, inscrito na matriz sob o artigo 11.888, com ao valor patrimonial de 1.957\$00 o qual atribui o valor de 20.000\$00.

2º

Terra de cultura com duas videiras em cordão e mato, sito em Lomba, com a área de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados e que confronta do norte com Manuel Estevão Balsão, nascente com Estrada, sul com Luís da Silva e poente com o Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 11.952 com o valor patrimonial de 1.742\$00 ao qual atribui o valor de 10.000\$00.

3º

Terra de cultura e pousio, sito em Caldeireiro, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados e que confronta do norte com Manuel Esteves Balção, nascente com Ribeiro, sul com Manuel Mendes e poente com Manuel Esteves Balção, inscrito na matriz sob o artigo 13.509 com o valor patrimonial de 804\$00, ao qual atribui o valor de 5.000\$00.

4º

Terra de cultura com oliveiras, videiras em cordão e vinha, sito em Caldeireiro, com área de novecentos e quarenta metros quadrados e que confronta do norte com José Mendes, nascente com Ribeiro, sul com Manuel Esteves de Almeida e poente com Manuel Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 13.516 com o valor patrimonial de 4.154\$00 ao qual atribui o valor de 20.000\$00.

5º

Eucaliptal, sito em Caldeireiro, com área de dois mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados e que confronta do norte com Manuel Esteves Valção, nascente Manuel Mendes, sul com Manuel Esteves Balção e poente com Manuel Dias e outro, inscrito na matriz sob o artigo 13.528 com o valor patrimonial de 3.779\$00 ao qual atribui o valor de 30.000\$00.

6º

Eucaliptal, sito, em Horteloas, com área de seiscentos e trinta metros quadrados e que confronta do norte com Adelino José Herd., nascente com Maria Feitora, sul com Manuel Almeida Mendes e poente com Ernesto Araújo Lacerda, inscrito na matriz sob o artigo 13.574 com o valor patrimonial de 1.448\$00 ao qual atribui o valor de 20.000\$00.

7º

Casa de habitação de r/c e 1º andar, e logradouro sito em Portela da Lavandeira, com área superfície coberta de setenta e quatro virgula sessenta e nove metros quadrados e logradouro com área de seiscentos e trinta e oito virgula trinta e um metros quadrados e que confronta do norte com Herdeiros de Manuel Marques Pego, nascente e sul com José da Conceição Portela, e poente com Próprio, inscrito na matriz sob o artigo 2.773 com o valor patrimonial de 29.484\$00 ao qual atribui o valor de 100.000\$00.

Todos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, encontram-se inscritos na respectiva matriz em nome do justificante marido e o valor atribuído aos mesmos é no total de duzentos e cinco mil escudo.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e dois de Outubro de dois mil e um.

O AJUDANTE

(assinatura ilegível)

(Constantino Agria Batista)

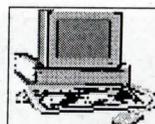
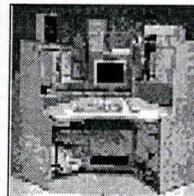
Jornal "A Comarca"
n.º 178 de 8.11.2001



ARMÉNIO SANTOS

*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.



Alldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 641 531

A COMARCA

A retrogradação das constelações zodiacais, o deslocamento dos pólos celestes e a duração das estações dos anos são algumas das principais influências do movimento de precessão dos equinócios.

Contudo, existem outros influxos sobre diversos aspectos da vida, entre os quais os que estão ligados à evolução das religiões.

Assim, quando, devido a este movimento, o Sol “entrava” na constelação do Touro no equinócio vernal, vários povos adoraram divindades ligadas a “Taurus”, desde o “Boi Ápis” no Egípto até outros cultos mitológicos como a “Amon-Ra”, ou seja ao misterioso Sol, ou ao Sol Oculto. Os sacerdotes tinham a serpente, como símbolo, ligado ao signo oposto, Escorpião.

Desses cultos ainda hoje temos reminiscências, mais ou menos fortes em diversos credos das mais diversas culturas, desde o sacrifício do touro, com a sua morte, até outros mais para oriente, que devemos saber entender e respeitar.

A partir de 1650 a. C., o Sol, no equinócio vernal, entrou no signo Aries e pouco tempo depois Moisés, cujo nome expressa o que retira, daí ter retirado os que souberam escutar e seguir a nova Luz das terras de Touro, simbolizado na palavra Egípto. Como pioneiro ensina novas e superiores formas religiosas desde os 10 mandamentos, que inclui não fazer imagens, e acima de tudo dá a nota tónica no AMOR, como o melhor caminho para a libertação.

DELMAR DE CARVALHO



DA IDADE DO TOURO À IDADE DO AQUÁRIO

Análise cosmo-histórica

Eis que o culto ao “bezerro de ouro” passa a ser considerado como forma cristalizadora, retrograda, surgindo um novo símbolo: o Cordeiro-Aries.

Moisés, mais tarde Elias, depois S. João Baptista, o testemunho de Jesus-Cristo, considera-O como “O Cordeiro de Deus, que vai tirar os pecados do mundo”, note-se do mundo, não os de cada qual, pois esses compete-nos a nós, embora tendo a Sua poderosa e benéfica influência.

Trata-se de uma simbologia que deve merecer todo o nosso respeito e alvo de profunda reflexão na busca da Luz e da prática do Decálogo.

Estava-se, então, sob o 7º grau de Aries, cujo signo oposto é Balança-Justiça-Juiz, a 500 anos da entrada em Piscis, daí Cristo ter chamado de pescadores aos seus discípulos.

Todavia, porque o Ideal de Cristo é a real vivência da Fraternidade Universal, unir todas

as pessoas e povos pelos laços do Altruísmo e porque a nossa evolução é lenta, eis que houve tantas adaptações, credos, dogmas, divisões, fase necessária para darmos um grande passo na evolução rumo à Unidade da Vida, ao Absoluto, a “Sempre Essência Existente”, onde tudo existe e tem o seu Ser desde os “Os Eloim” dos diversos sistemas solares até outras ondas de vida, incluindo a nossa.

Porque estávamos e ainda estamos sob essa influência, eis que o peixe passou a ser um dos símbolos dos cristãos, a mitra de alguns sacerdotes tem a forma de cabeça de peixe, a água está à entrada do templo, em certos dias só se come peixe, etc. O signo oposto é Virgem e aí está uma profunda veneração à Imaculada Maria. Como se sabe, no culto islâmico, Maria é considerada como a mãe do profeta Jesus, e merece também o devido respeito. Daí que devemos procurar os elos que ligam todas as religiões,

estabelecendo intercâmbios culturais, na construção de um mundo mais fraterno.

Só que tudo tem o seu tempo, o movimento cósmico é constante, de noite e de dia, os astros dançam em linha oval e em espiral, pelo que nos aproximamos da Idade do Aquário, onde teremos de saber viver uma nova e melhor fase do cristianismo, sob pena de nos cristalizarmos.

Temos de saber transformar a nossa tranca de vencer falsos ídolos, os monstros, sacrificando a nossa natureza inferior dos interesses egoístas, de sangue, étnicos e outros, na vivência do elevado Ideal de Cristo, rumo à construção da Fraternidade Universal.

Reparemos para o evangelho segundo, S. Marcos-14-13, em que foca o local onde Cristo terá dito para ser comemorada a Páscoa, temos de seguir “o homem com a bilha”.

Que símbolo será este? O homem com a bilha não será uma

alusão à entrada no signo de Aquário, o “aguador”?

Um dos outros símbolos profundos relacionados com Cristo é o de “Leão de Judá, ora, Leão é o signo oposto a Aquário. Mais uma vez a verdade do axioma hermético que “tal como é em cima, é em baixo”.

No mito grego, Ganimedes está relacionado com Aquário. Ele é o jovem belo que foi transformado por Zeus em Águia, outro símbolo ligado a Aquário. Ganimede, “gonas medomai”, é o que deseja ardentemente beber o néctar da verdade, o qual sai da bilha, na representação deste signo.

Reparemos, agora, no símbolo de S. João Evangelista, o discípulo amado de Cristo, lá está a Águia!!! Por acaso? Não existe o acaso.

Este apóstolo, elevado iniciado, essénio e não só, está, pois, ligado à nova fase de que estamos já recebendo influência e na qual muito irá mudar para bem de todos os reinos que evoluem na Terra.

Está chegando a Hora de sabermos vencer dogmas e preconceitos como convenções cristalizadas, de unir a religião com a ciência e a arte, de vencermos a nós mesmos, cultivando o domínio de si próprio, o que exige o fim de dominar os outros, como de nos deixarmos dominar.

Que cada qual extraia as suas conclusões, sabendo, seguir o “homem da bilha”, na concretização do Ideal de Cristo que veio para unir todos os povos.



REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

13 - D. JOÃO II



2ª Dinastia

Desde muito jovem que D. João se ocupou da regência do reino, em substituição de seu pai, ocupado nas conquistas do Norte de África; participou também activamente nestas expedições, tendo ganho gama de corajoso.

Ao ser aclamado rei, em 1481, assumiu uma atitude política radicalmente oposta à de seu pai, que havia distribuído honras e terras à grande nobreza; chegou mesmo a afirmar que o seu pai lhe tinha deixado de herança apenas as estradas de Portugal.

Perante esta situação, D. João II enceta uma política de enfraquecimento das grandes casas senhoriais, especialmente da de Bragança, tendo inclusivamente man-

dato condenar à morte D. Fernando, terceiro duque de Bragança, acusado de traição, e confiscado todos os seus bens.

Consegue assim impor a autoridade da Coroa e dá um, largo passo para a centralização do poder real.

No entanto, a empresa em que mais se empenhou foi, sem dúvida, a continuação dos descobrimentos ultramarinos.

Os navios portugueses rumavam ao sul. Em 1482, Diogo Cão atingiu o rio Zaire e, em 1487 Bartolomeu Dias dobrou o Cabo da Boa Esperança, deixando assim preparado o caminho marítimo para a Índia.

Mas a concorrência dos reinos

vizinhos, animados pelo sucesso dos Portugueses, dificultava os resultados da coroa portuguesa.

Após longas negociações, esta situação foi resolvida com a assinatura do Tratado de Tordesilhas, em 1494, pelo qual o mundo foi dividido por uma linha imaginária que ia de polo a polo e passava a 370 léguas de Cabo Verde. Até essa linha, todas as descobertas pertenceriam a Portugal, para ocidente da linha, seriam pertença do reino de Castela.

D. João II também acalentava o sonho de unir sob a mesma égide a coroa de Castela e a coroa de Portugal. Diplomata hábil, conseguiu o casamento do seu filho D. Afonso com Isabel, filha dos reis

católicos.

Porém, quase no final do seu reinado, sofre um duro golpe, a morte do seu único filho legítimo, em consequência de uma queda de cavalo.

D. João II ainda tenta legitimar o seu filho bastardo D. Jorge, mas o Papa nega-lhe tal pretensão.

Perante tal facto e apercebendo-se certamente que os seus dias estavam a findar, redige em Alcácer do Sal, em filho de 1495, o seu testamento, onde declara como seu sucessor o seu primo e cunhado, D. Manuel, sem dúvida um grande continuador da sua obra.

* Fonte: Texto Editora

Cognome:

O Príncipe Perfeito

Reinou:

de 1481 a 1495

Nasceu:

em Lisboa, em 1455

Filho de:

D. Afonso V e de D. Isabel

Casou com:

D. Leonor (1471)

Descendentes legítimos:

D. Afonso

Morreu:

em Alvor, a 25 de Outubro 1495

Sepultado:

no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

EMATALAIA

Terreno c/eucaliptos

Contacto: 93 34 33 844

VENDEM-SE

Em Ribeira de S. Pedro

Casa de Rés do Chão c/295m². Contêm 3 Quartos, 2
salas, 2 Cozinhas, 2 WC, 1 Hall entrada, 2
Despensas, 5 Varandas; 1 Garagem, 1 Adega e 1
Cave. Barracão c/2 Garagens e Arrumos
Tem aproximadamente 1.700m² de Logradouro
Contacto: 236 553 708 ou 933 311 142

VENDE-SE

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens
Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado)



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

VENDEM-SE

Em conjunto ou separado,
40 propriedades
(Pinhal, Eucaliptal, terras de sementeira)

e um Fogão a Lenha novo
no lugar de Bairrão

Informa: 249 346 552

VENDE-SE

Vivenda em Pedrógão Grande
A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall.
Despensa. 2 Varandas.
Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas
antigas

Contacto: 917 250 850

VENDE-SE

em Milharia de Cima
CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria,
com cerca de 2.000m²

Contactos: 236 552 257 ou
para França 003 316 430 45 42

AOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 2.000\$00

- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.
POSTAL _____

ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE

VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo. Vós que esclareceis tudo, que
iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a
felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de per-
doar e esquecer as ofensas, e até o mal que me tenham
feito. Vós que estais comigo, em todos os instantes, eu
quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por
tudo o que tenho e confirmar uma vez mais esperança de
um dia merecer poder juntar-me a Vós e a todos os meus
irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta ora-
ção por três dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro
de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que
seja). Publicar assim que receber a graça (publicada por
ter recebido uma graça). G.M.

VENDE-SE

TRACTOR C/GRUA

Marca Zetor, Mod. 6.245, ano 1987.
Bom estado - Oportunidade

Contacto: 91 70 90 623

VENDE-SE

EM ERVIDEIRA

Casas c/Quintal e árvores de fruto

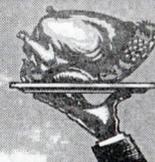
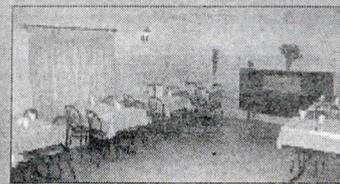
Contacto: 236 551 609 ou 244 733 083

ALUGA-SE

APARTAMENTOS NA
AVENIDA JOSÉ MALHÔA

Contacto: 236 552 588 ou 236 552 633

Churrasqueira Lopes

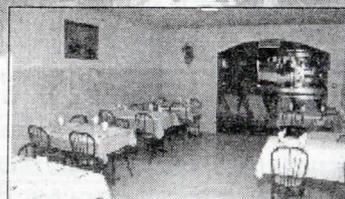


Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552
766

Chãos de
Baixo -
Figueiró dos
Vinhos



RAPSODIA



Contacto:
Frederico
Antunes
Rua Jorge de
Sena, 28 S/C DTA
2675-391
Odivelas

219 334 253
964 073 167
965 807 703

GRUPO MUSICAL

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSADASERRA

Contribuinte n.º 503 323 888

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande:** Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos:** Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa:** Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim:** Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo:** Manuel Caetano Henriques - **Derreda Cimeira:** Eduardo Martins David - **Escalos do Melo:** Acácio Alves - **Sapateira:** Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facala:** Nelson Domingos Elias - **Mó Grande:** Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - **Moredos:** Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande:** Isabel Simões Graça; **Concelho de Figueiró dos Vinhos:** Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; **Concelho de Pedrógão Grande:** Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
 3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815
 3270 - 118 Pedrógão Grande

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
 3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

PRÉ-IMPRESSÃO

Tiago Dias Produções - 3260 Fig. dos Vinhos * Tel. 96 28 28 178

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zézere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - **5/03/95 e 9/3/1997**
 Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
 Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
 Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - **12/08/1995**
 Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
 JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
 Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - **06/07/1996**
 Pe. José C. Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - **20/4/97**
 Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - **10/5/1997**
 Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - **10/6/2000**

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

 Membros da
TWOCOMMUNICATIONS
 Londres - Inglaterra

MEGA MINHA

Foi publicado no "Notícias de Mega Cimeira", em Dezembro de 1990, um antológico poema de Ernesto Ladeira, grande amigo da nossa Aldeia e das coisas da natureza.

EUCALIPTOS

Desertificação latente,
 prolongamento do
 inferno da TERRA
 Suspensão da VIDA
 ou início do termo DELA.

Esponja sobre o quadro da NATUREZA?

Que MEIO AMBIENTE?

Que QUALIDADE DE VIDA?

Eucaliptos a torto e a direito,
 quadro negro sem sinais de Esperança
 de recuperação ou regresso.

Economia, Finanças & Balanças.

Tudo bem ou tudo mal.

Há que optar
 entre o Paraíso e o Inferno,
 entre o deserto

e uma Casa na Pradaria

Eucaliptos,

Infestante malvada

Sob a tua "sombra"

Findou a VIDA:

Nem a manta - humosa

geradora de Cadeias de VIDA
 retentora das ÁGUAS DOCES.

Nem subfloresta (medronheiros, para onde ireis Vós agora?)

Nem nascentes de ÁGUA

Nem Pássaros

Nem Ninhos

Nem Matos

Nem Musgos

Nem Ervas

Nem Fetos

Nem Fungos

Nem Cogumelos

Nem Bichos

Nem Cobras ou Lagartos

Sapos ou Sapolas

Formigas ou Gafanhotos

Abelhas ou Vespas

Aranhas ou Aralhões

Moscas ou Moscardos

Minhocas ou Sardaniscas

Cigarros ou Escaravelhos

Louva-a-Deus, Carochas ou Tira-Olhos

(Eucaliptos - pasta para papel e poderoso

desinfetante) (mata que se farta)

Nem Caça:

Coelho, Lebre ou Perdiz

Lobo, Raposa ou Javali

Nem "vivo" doméstico

Nem Gente

Nem Nada

Nem coisa que Deus crie

Neste Mundo Verdadeiro.

Pedras, cascalho, casca, ninguém,

desolação, silêncio, deserto e morte

à "sombra" de fantasmas, monocromáticos

pardacentos, uniformes, monótonos

- tropa vegetal.

Maldita lepra

Que corróis e destróis

num abrir e fechar d'olhos,

MANUEL LOPES BARATA*



PARA RIR

João convidou a mãe para o jantar. Durante a refeição, a mãe não pôde deixar de notar o quanto a empregada era atraente e sensual. Após o jantar, ela começou a imaginar se haveria mais "alguma coisa" entre seu filho e a empregada.

Lendo os pensamentos da mãe, João disse: - "Eu sei o que você deve estar a pensar, mãe, mas asseguro-te que o meu relacionamento com a empregada é puramente profissional".

Uma semana depois, a empregada disse para o João: - "Desde que a tua mãe veio cá jantar, a concha de sopa de prata desapareceu. Não achas que ela a levou?"

João disse: - "Bem, eu duvido, mas mesmo assim vou escrever-lhe uma carta só para ter certeza." E escreveu:

"Querida mãe, eu não estou a dizer que você levou a concha de sopa da minha casa, nem estou a dizer que você não levou a concha de sopa. Mas o facto é que ela sumiu desde o dia em que você esteve aqui a jantar."

Alguns dias depois, João recebeu uma carta da mãe que dizia: "Querido filho, eu não estou a dizer que você dorme com a empregada, e não estou a dizer que você não dorme com a empregada. Mas o facto é que se ela estivesse a dormir na sua própria cama, ela já teria encontrado a concha da sopa lá.

O que se explica a uma mulher que tem os dois olhos negros?

Não se explica nada, já se explicou duas vezes e ela não percebeu!

Na ausência da mulher, o marido aproveita para pintar a tampa da sanita.

Ela chega a casa mais cedo, vai à casa de banho, senta-se, e fica com a tampa colada ao rabo. Corre para as urgências em aflição, onde é atendida por um jovem médico de serviço:

- O doutor já tinha visto alguma coisa assim?

- Assim? Já. Mas confesso que emoldurado é a primeira vez.

O médico batendo no peito do paciente:

-Pode ficar descansado, vou-lhe tirar esse inchaço numa semana...

-Mas isso é a minha carteira...

-Exactamente

Um homem colocou um anúncio no jornal:

"Quero uma esposa".

No dia seguinte recebeu centenas de cartas dizendo:

"Podes levar a minha".

Acabadinho de casar, o machão disse à mulher:

- Querida, nesta casa há algumas regras que devem ser respeitadas. Em primeiro lugar, eu venho para casa se quiser e às horas que quiser. E não quero discussões quando chegar. Quero também uma refeição pronta em meia hora quando estiver com vontade de comer. Não quero discussões quando for pescar, beber ou assistir um jogo com os amigos. Entendeste?

A jovem esposa respondeu:

- Por mim está bem. Só vou impôr uma regra: sexo será todas as noites às 10, estejas tu em casa ou não.

Definição de meia-idade - É quando o trabalho começa a dar menos prazer...e o prazer começa a dar mais trabalho!

Sabem qual a semelhança entre o amor e o fósforo?

Só arde enquanto há pau.

Qual a diferença entre um espelho e a mulher?

O espelho reflecte sem falar e a mulher fala sem reflectir!





**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



**AS AUTARQUIAS E OS
DINHEIROS
PÚBLICOS**

O Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central, conhecido pela sigla "PIDDAC" prevê para o Distrito de Leiria, cerca de 150 milhões de Euros, ou seja, 30,2 milhões de contos; em 2002.

Em Euros e para a nossa comarca, a distribuição é a seguinte:

- Castanheira de Pera 549.429
- Figueiró dos Vinhos..... 1.886.474
- Pedrógão Grande 1.636.068

Os maiores investimentos previstos em cada um destes concelhos são, respectivamente:

Castanheira de Pera, na área do ambiente;

Figueiró dos Vinhos, na ampliação da EB2 de Figueiró;

Pedrógão Grande, na requalificação de Mega Fundeira - Vale do Barco.

Parece-me curto para tanta necessidade, mas há que atender que somos um país pobre o que contraria algumas megalomanias ainda que bem intencionadas.

Quanto aos dinheiros vindos do capítulo de finanças locais do orçamento de Estado:

Para que se perceba como é que estas verbas são encontradas, explique-se melhor: 30,5% vem do IRC/IRS/IVA.

Deste montante, 4,5% vai para o Fundo de Base Municipal, 20,5% para o Fundo Geral Municipal e 5,5% para o Fundo de Coesão Municipal.

Depois o Fundo Geral Municipal do Orçamento de Estado, ainda reparte

proporcionalmente 50% na razão directa da população residente, 30% em razão dos municípios e 20% em razão da área.

Assim e em Euros, cabem ao Distrito, 88,6 milhões e em Escudos, 18 milhões.

À "rapaziada" da comarca, feitas todas as contas, dá (valores expressos em Euros):

Castanheira de Pera	2.548.223
Figueiró dos Vinhos	3.757.717
Pedrógão Grande	3.176.805

Como os meus amigos estão a ver, ter poucos Escudos ou ter poucos Euros é igual na conversão.

TRADIÇÕES

Não tenho nada contra as bruxas ou bruxinhas, preferencialmente quando são boas...

Faz-me porém um bocado de confusão quando se assiste, com algum apoio das escolas, no fomento de tradições que não têm nada a ver connosco.

O dia de S. Valentim em Fevereiro ou o dia das bruxas na noite de 31 de Outubro para 1 de Novembro terá muito a ver com a América ou com a Inglaterra, mas nada tem a ver com as nossas tradições.

Por cá usa-se o "Pão por Deus" ou "os bolinhinhos e bolinhós", estes com abóboras com o miolo tirado a parecerem caveiras em cima de padiolas, tendo velas acesas dentro, ou os "reis" na altura própria.

Ninguém morre por essas importações, mas não deixem esquecer as nossas!

DIA 17 DE NOVEMBRO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Santana Lopes vem apoiar a recandidatura do Dr. João Marques

Pedro Santana Lopes decidiu dedicar-se de alma e coração à sua candidatura à presidência da Câmara de Lisboa, imprimindo uma dinâmica que o levam a declinar os inúmeros convites que lhe são feitos para apoiar pessoalmente outras candidaturas concelhias do seu partido. Abriu todavia três únicas excepções: Figueira da Foz, Fundão e agora Pedrógão Grande.

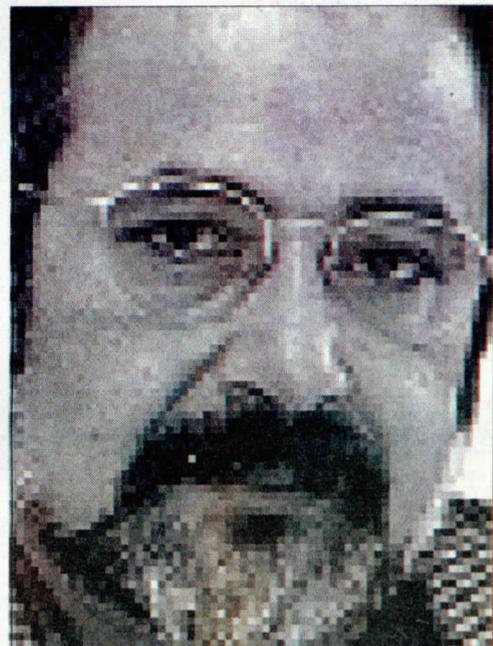
Relativamente a este concelho, Pedro Santana Lopes entendeu que era justo homenagear o empenhamento e as capacidades de gestão e de trabalho demonstradas pelo Dr. João Marques em defesa dos interesses do seu concelho.

Pedro Santana Lopes estará presente num almoço, no próximo dia 17, sábado, em Pedrógão Grande, constituindo a sua presença uma alta distinção e reconhecimento prestados ao Dr. João Marques.

**DR. FRANCISCO MOITA FLORES,
TAMBÉM**

Da mesma forma, o Dr. Francisco Moita Flores, escritor, criminalista e professor universitário, estará igualmente presente no jantar do dia 17 de Novembro para apoiar o Dr. João Marques na sua recandidatura à Câmara de Pedrógão Grande.

O apoio destas duas altas figuras da vida política e cultural



DR. FRANCISCO MOITA FLORES

do país ao Dr. João Marques são significativas do elevado prestígio que este alcançou como autarca - disse um dos organizadores.

SOLIDARIEDADE ENTRE BOMBEIROS

Zona Operacional 1 homenageou colegas americanos

Os Bombeiros da Zona Operacional nº 1 do Distrito de Leiria (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere e Pombal) homenagearam os seus colegas americanos falecidos em serviço em sequência do atentado terrorista de 11 de Setembro com a celebração de Missa em sua Memória.

O evento realizou-se no pretérito dia 13 de Outubro, na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, tendo a Missa sido celebrada pelo Pároco local, Reverendo António Antunes.

As cerca de seis dezenas de Bombeiros presentes romaram depois ao cemitério onde, simbolicamente, prestaram a sua última homenagem.

Carlos Santos



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E
TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260
FIGUEIRÓDOSVINHOS



Requinte e bom gosto!

**- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.**

PANORAMA... SEMPRE!